

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua de Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PROSSEGUE em Flemington o julgamento de Hauptmann, acusado de raptor e assassino do filho do coronel Lindbergh. O acontecimento provoca a atenção universal. A justiça americana tem sobre os ombros uma pesadíssima responsabilidade.

Conseguirá esclarecer o misterio para assim condenar ou absolver?

A resposta a esta pergunta não é fácil nem pronta.

Lindbergh não hesitou em afirmar que Hauptmann era o homem sinistro que vitimou o seu filhinho. O seu depoimento impressionou o tribunal que algumas vezes se sentiu dominado por tamanha sinceridade. Sua esposa arrancou lagrimas de piedade, falando com a eloquencia do coração trespassado pela dor. Foi uma autentica «mater-dolorosa».

O advogado de defesa esboçou já a sua tese: seria na casa de Lindbergh — portanto entre pessoas que a frequentavam — que se urdiu a terrível meada. Betty Gow e Red Johnson estariam ao facto — como autores, cúmplices ou encobridores.

Até que ponto conseguirá ele passar das conjecturas ás certezas?

Aguardemos o desenrolar do processo. Entretanto, registre-se a ansiedade com que ele está sendo seguido em toda a parte. Poucos crimes pesam tanto na consciencia dos homens, pela maldade que revela e pela espessa treva que ainda o envolve. O pequeno Lindbergh, pomba sem mancha, está na lemirança de quantos ouviram falar dele, com um braço de fogo.

Quem o poderá esquecer, sem que alguém responda pela sua morte?

* * *

RESPONDENDO a um inquerito do «Jornal dos Tribunais» — «A que atribuir a diminuição do numero de pleitos pendentes nos tribunais?» — o distinto advogado sr. dr. Orlando Marçal que disfruta de um justificado prestigio moral, atribui o facto ás dificuldades financeiras e ás modalidades da tabela judicial. Diz que as partes, antigamente tão prontas a socorrerem-se do fóro, evitam agora os pleitos, substituindo-os por transacções. Se transacção de certo modo significa acôrdo — não achamos mal, á parte, pelo menos, o interesse que os debates juridicos podem oferecer.

O curioso é que o sr. dr. Orlando Marçal revela que hoje as acções constantes nos tribunais são as de despejo e do divorcio. Quere dizer: nestas é que não ha acôrdo possível — depreende-se. Defende aquele advogado o principio dos serviços gratuitos com as custas exigidas ás partes vencidas, e observa que as causas que interessam á honra de cada um são cada vez mais raras, pelo pavor do preparo de justiça que os ofendidos têm de fazer para desagravo da sua proibiçao, que nem sempre — é claro — está acompanhada de dinheiro que a proteja.

Mas o sr. dr. Orlando Marçal reconhece a dificuldade da solução destes problemas, embora confie na inteligencia do legislador para remediar o mal.

PEQUENINOS

Passou o Natal, cujas férias foram para as crianças um pequeno oasis no deserto: a gente graúda dedicou-lhes atenção simpática que, no resto do ano, é menos expansiva e liberal.

Estamos ainda, mal de nós no começo da emancipação dos pequeninos, em varios países votados a um regime de servidão, que outra cousa não é a tortura afectuosa em que são criados e educados.

Augusto Gil, que sabia compreender, como poucos, a pureza das almas em botão, chamou-lhes «gente de palmo e meio» e cuidou deles com toda a ternura da sua musa delicada e fraterna. Foi dos primeiros a reconhecer que eles devem constituir um mundo com os seus pergaminhos de alforria, delimitado de forma a ficarem protegidos contra certas filantropias que têm mais de generosas de que beneficicas.

Protestou mais duma vez contra o mau habito de considerar as crianças como futilidades graciosas, no seio das familias ou de as «esquecer», á medida que vão crescendo e ocupando maior espaço nas preocupações domesticas.

Quantos pais não se apoiam ainda na firme certeza de que a vida infantil é um arremedo da do homem — a unica séria, util e prática!

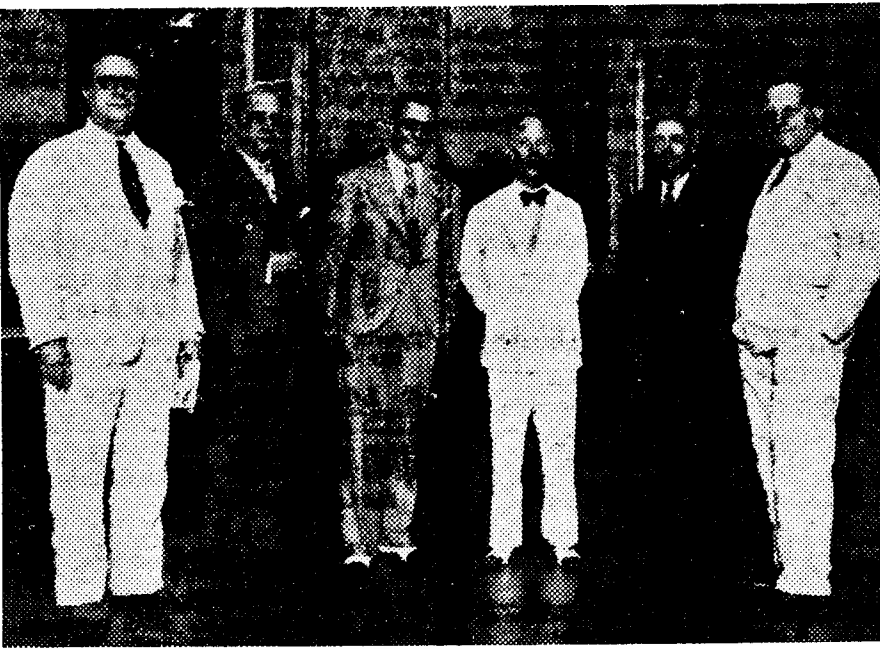
O chamado «menino com juizo» representa o truto duma disciplina imposta barbarescamente, afim de sujeitar á lei do mais forte o azongado traquinas. Outra vitima da absorção dos minúsculos pelos maiúsculos — «o menino prodigo» — tão apreciado nos lares felizes onde, na hora em que as visitas saboreiam o classico chá e bolos, recolhe os aplausos e as invejas da assistencia, com vangloria para os seus proenitores — «filho de peixe sabe nadar», dizem todos em côro.

Isto representa uma invasão turiferaria e parasitaria a que urge pôr cobro: o facto de se ser criança representa um direito tão legitimo como o de ser pessoa crescida.

Para que hão-de estas agregar a si um reino que lhes não pertence e que, portanto, exige o seu respeito, a sua devoção e o seu carinho?

Durante seculos e seculos não se escrevia um livrinho que interessasse a pelisada, visto considerar-se indigno duma pena nobre occupar-se de frioleiras. Felizmente que Andersen, Perrault e outros reagiram contra tão injusto esquecimento, mostrando que existe um idealismo que só desabrocha entre os cinco e os dez anos, com riquezas muito maiores que os tesouros de Golconda.

Esta iniciativa tornou-se um ponto de partida para novas conquistas nos dominios do maravilhoso — países e consolações onde as fadas, os duendes, os monstros amaveis e os genios bons e maus andavam exilados.



Gastão de Bettencourt, nosso enviado especial ao Brasil, com a directoria da Associação Brasileira da Imprensa no Rio de Janeiro

DEIXA agora Portugal, onde durante quatro anos viveu, desempenhando uma função superior numa importante companhia e produtos lacteos, o sr. Auguste Martin. Volta á Suíça onde vai ocupar uma situação compativel com a sua intelligencia e a sua actividade, dentro da universal organização Nestlé. O sr. Auguste Martin que em Lisboa, e em todos os meios sociais, dispunha de grandes simpatias pela sua competencia e pelo seu caracter, e que ha poucos meses, nas Ilhas da Madeira e dos Açores, criou inumeras relações, tenciona voltar a Portugal, de passeio, no proximo verão. Quer entre os seus colegas de trabalho, quer entre os amigos de sociedade, fica o desejo de o ver de novo, entre nós.

DA aridez das praias vizinhas de Lisboa distinguia-se a Parede pela presença dalgumas velhas arvores que naquele deserto florestal punham uma nota agradável e util.

E tinha caracter de flora portuguesa, com seus pinheiros de quasi cinquenta anos, de rama bem copada, e de boa sombra.

Não o entenderam assim algumas pessoas que promoveram a morte daqueles pinheiros, arrancados de raiz para serem substituidos por vulgares platanos.

Enquanto se não faz o povoamento florestal projectado para a cidade e arredores, bom seria evitar vandalismos como o da Parede.

* * *

A GRANDE esfinge ameaça ruína. Os encarregados da conservação dos monumentos do Cairo têm verificado que nos ultimos dias estão aumentando de forma alarmante as grêtas da esfinge, acusando a acção do tempo, cinco mil anos e constantes tempestades agravadas com as areias do deserto.

Os jornais estrangeiros que dão a noticia publicam simultaneamente a fotografia da grande esfinge e da torre de Santa Cruz, de Coimbra. O caso é que a nossa torre pode ser reconstituída; mas, o colosso do Cairo é que já não tem farão que a reconstitua.

* * *

VAI a Camara Municipal do Porto prestar homenagem a diversas individualidades que a esta cidade e ao Pais prestaram relevantissimos serviços, collocando nos jardins da cidade bustos e estatuas. As pessoas a homenagear são todos portuenses de nascimento. Acontece porém ter sido esquecido o nome de Raul Brandão, que é portuense, pois nasceu na Foz.

Deve tratar-se de um lapso involuntario. O escritor illustre, de tão vincado feitio nortenho, terá certamente do Municipio do Porto a mesma consagração que outras individualidades da cidade Invicta.

TEATROS E CINEMAS

Alice Oeiras

Para o dia da apresentação da declamadora portuguesa D. Alice Oeiras, no teatro Nacional, estava anunciado um banquete em honra do insigne poeta Eugénio de Castro, autor de obras admiráveis que farão parte do magnífico programa. Um recente luto de Eugénio de Castro impede a realização do referido banquete, para o qual já existiam várias inscrições, mantendo-se, porém, o recital de D. Alice Oeiras.

Atrás do reposteiro

Forçadamente se interromperam os espectáculos no Trindade, em virtude da companhia deste teatro ter de realizar algumas réclames fora de Lisboa, as primeiras das quais se iniciam já amanhã, em Setúbal, no teatro Recreio do Povo, começando pela comédia *O Menino Virtuoso*. Entretanto, a referida companhia, agora enriquecida no seu elenco com o nome prestigioso da ilustre artista Brunilde Judice, ensaia activamente a sua nova comédia *A culpa é do Bibi*, na qual faz a sua reaparição esta actriz, ao lado de Irene Isidro, Vasco Santana e Assis Pacheco, que na peça vão ter os principais personagens.

— Termina hoje os seus espectáculos no teatro Avenida, em Vila Real, a companhia Homenense Luz, que amanhã se estreia no teatro de Mirandela.

— Por se terem agravado um pouco os seus padecimentos, recolheu de novo ao leito o escritor teatral e nosso prezado camarada de imprensa, Lino Ferreira.

— Além da montagem que já possuía, outros grandes requisitos estão sendo dados à apresentação que vai fazer-se no Variedades, da revista de João Bastos, *Nobre Povo*, para a qual estão trabalhando quasi todos os nossos melhores cenógrafos e decoradores de cena.

— Está já completamente restabelecido, mas ainda sem contrato, o actor Alvaro Barradas, que ha dois meses, por intermédio do sr. dr. Luiz acieira, sofreu uma melindrosa operação.

— No dia 2 de fevereiro realiza a sua festa artística, no salão de festas de *O Seculo*, o actor Armando Baptista, que vai dedicar-se ao teatro de comédia.

— No SÁ da Bandeira do Porto, ainda depois da revista *Café com leite*, que ali se estreia depois de amanhã, representar-se-á, em data ainda não fixada, outra revista de Lisboa, por uma nova companhia do género.

— Depois dos espectáculos de *A vizinha do lado*, no Avenida, o grande actor José Alves da Cunha interpretará no Trindade uma peça forte, intitulada *O Montanhês*, tradução da celebre obra argentina *Don Imenso*.

— Mirita Casimiro de Almeida, que está fazendo o seu triunfo, no Maria Vitoria, na revista *Viva a Folia*, se canta admiravelmente as suas toadas, canções e fados, possui outro grande predilecto: dança admiravelmente todas as modas das Beiras e outras, no que esperamos vê-la ainda.

— *Zé dos Pacatos*, a revista do Apolo, atingiu, até à sua 15.ª noite de espectáculos a maior média de receitas até hoje registadas naquele popular teatro.

— No Variedades, com o *Chico das Pêgas*, realizam-se hoje mais duas sessões, a preços populares, que se mantêm até ao próximo domingo, com grande contentamento do publico.

— Parece sempre um espectáculo novo a fantasia *O fim do Mundo*, que continua atraindo, com os seus numeros e bailarinos novos, milhares de entusiastas ao Coliseu, a qualquer das suas duas grandiosas e imponentes sessões.

— No próximo dia 24, o publico ouvirá, no Coliseu, o primeiro Concerto Sinfónico da Grande Orquestra Filarmónica de Madrid, dirigida pelo eminente maestro Perez Casas.

— Amanhã, quinta-feira, realiza-se em toda a Espanha o chamado «Dia do Actor». Os teatros das cinquenta provincias espanholas estarão á disposição dos actores para que estes reünam toda a especie de atracções que possam aumentar as receitas, e estas serão divididas entre o Montepio de Actores e os empresarios, que assim sairão também ganhando com o «Dia do Actor», que em boa verdade, e dada a crise, se deveria até chamar «O Dia do Actor e do Empresario».

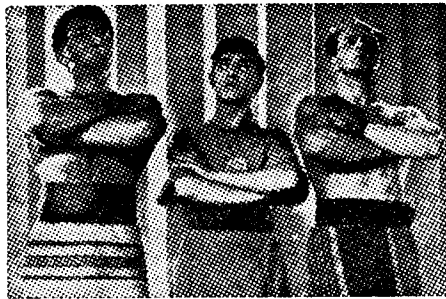
— O actor-empresario Erico Braga recebeu hoje um telegrama em que o actor brasileiro Procopio Ferreira anuncia embarcar para Lisboa a bordo do vapor brasileiro «Raul Soares» e não o ter feito antes, devido á greve de transportes brasileiros. Procopio Ferreira faz-se acompanhar do escritor brasileiro Doracy Camargo.

— Mantem-se ainda em pleno exito no

teatro Nacional, a sugestiva peça «Sol Poente», de Ramada Curto, grande criação de Palmira Bastos.

“Escandalos Romanos”

E' o proprio publico, são os proprios que já viram a fita, os primeiros a réclamar «Escandalos Romanos», o ininterrupto exito do Pa-



lacio, Odéon e Politeama. Efectivamente poucos filmes têm vindo ao nosso país com mais evidentes condições de exito do que a festiva comedia de Eddie Cantor, uma maravilha de humor e espirito a que ninguém pode resistir.

Actualidades

No dia primeiro de novembro de 1925, no quarto dum hotel do «quartier de l'Etoile», foram encontrados agonizantes, com as veias golpeadas, Max Linder e sua mulher, havendo em cima duma mesa um frasco de veronal vazio.

Dois anos antes o elegantissimo comico, em todo o apogeu da gloria, emamorara-se, em Chamonix, de M^{lle} Marguerite Petters, uma beleza graciosa de 17 anos e milionaria. Casaram. E, em curto lapso de tempo, conduzido pelo ciúme, maltratava-a, tentando mesmo sequestrá-la.

Em 2 de julho de 1925, M^{me} Max Linder pedia o divorcio, sendo levada a desistir pelo respeito duma filha que ambos adoravam.

Quatro meses depois, deu-se a lamentavel tragedia.

Pelos documentos deixados, Max Linder confia a pequenita aos cuidados de seu irmão, e sua mulher aos carinhos de sua mãe.

Dez anos, quasi, decorreram já. Só agora é que o tribunal vai decidir a quem deve ser entregue o que resta daquelle que foi «le premier comique du monde», como ele se intitulou um dia ao chegar, com o seu chapéu alto e o seu sorriso, a Lisboa.

— Segundo a Agencia de Informações Cinematograficas, de Jean Pascal, 24.151.200 francos foi a importancia do movimento durante o ano de 1934, enquanto a do ano precedente atingiu 73.589.000 francos.

— A Companhia Cinematografica de Portugal comprou já o exclusivo do grande filme «Golgatha» que Julien Duvivier filma actualmente em terras distantes 20 quilómetros, de Aléria.

— Acaba de se projectar na Alemanha a pellicula official do Congresso de Nuremberg, dirigido por Leni Riefenstahl com a autorização do «Terceiro Reich».

— Martha Eggerth terminou de filmar «Ihr Grooster Erfolg», segundo argumento de Ernst Marischka, dirigido por Johannes Meyer. Neste filme alegre a gentil protagonista da «Princesa dos Ozardas» canta, maravilhosamente como sempre, uma valsa e uma marcha da autoria de Franz Grothe.

Faculdade de Letras

Na Faculdade de Letras continuaram hoje as provas de doutoramento do illustre escritor sr. dr. Vitorino Nemesio que na sexta-feira defenderá a sua tese sobre a mocidade de Herculano.

O ESPUMOSO
Tagide
É SUPERIOR

Teatro Nacional

HOJE — A's 21 e 30 — HOJE

26.ª representação da peça de
ASSOMBROSO EXITO de
Ramada Curto

Sol Poente

com um notabilissimo
conjunto de interpretação

Palmira Bastos

numa enorme criação

Em ensaios para 2.ª Recita de Assinatura,
a peça de Vasco Mendonça

Meninas

Este teatro tem aquecimento

PROGRAMAS DE HOJE

S. LUIZ

TELEF. 27172

2.ª semana

Noites Moscovitas

com Annabella, Harry
Bauer, Spinnelly e Richard
Pierre Willm

A's 21 e 30

CENTRAL

O grande naufragio

com

Walter Connolly, Doris Kenyon
e Robert Young

A's 21 e 30

CONDES

OS THÉNARDIERS

2.ª jornada de

OS MISERÁVEIS

O DEMOLIDOR

A's 21 e 15

ODEON

Escandalos Romanos

A's 21 e 15

com Eddie Cantor

PALACIO

e as famosas 200

«Goldyn Girls»

A's 21 e 30

POLITEAMA

Escandalos

Romanos

A's 21 e 30

com EDIE CANTOR e as famo-
sas 200 «Goldyn Girls»

PARIS

O misterio de mr. X

FRA DIAVOLO

com Laurel e Oliver

A's 21 e 30

TERRASSE

Os homens da rua

sa branca

A mulher dos ca-
belos vermelhos

As 21 e 15

LYS

OS HOMENS DA BATA BRANCA

As 21 e 15

Amante improvisado

ROYAL

Unidos na vingança

As 21 e 45

Damas do presidio

Telef. 4 5037

JARDIM

GADO BRAVO

As 20,45

Deuro - Faina fluvial

EUROPA

GADO BRAVO

As 21

Frente invisível

TELEF. 4 6961

Os magistrados ficam proibidos

de entrar nas salas de jogo

A folha official publica hoje a seguinte

portaria do ministro da Justiça:

«Factos recentes mostram a necessidade da observancia rigorosa das disposições legais relativas á prohibição da entrada nas salas de jogo de azar dos funcionarios de justiça, a fim de evitar os perniciosos efectos que resultam dessa não observancia.

Por isso:

Manda o governo da Republica Portuguesa, pelo ministro da Justiça, chamar a atenção dos magistrados e officiais de justiça, a que se refere o n.º 6 do artigo 32.º do decreto n.º 14.643, de 3 de dezembro de 1927, para a prohibição contida nestas disposições, sendo considerada falta disciplinar, que poderá ir até á demissão, a sua entrada nas salas de jogo de azar.»

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

BOLSA DE LISBOA

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.107\$00	1.106\$00	1.108\$00
convert. em 4 3/4 % 1934	1.060\$00	1.059\$00	1.061\$00
Consolidado 5 1/2 % 1913	989\$00	987\$00	991\$00
4 1/2 % 1933	978\$00	976\$00	980\$00
4 % 1934	978\$00	976\$00	980\$00
Externo 3 % 1.ª Serie	1.592\$00	1.590\$00	1.594\$00
3 % 2.ª	—	—	—
3 % 3.ª	—	1.595\$00	1.605\$00
Emp. 4 1/2 % 1912	516\$00	516\$00	517\$00
6 1/2 % 1930-Consol	514\$50	514\$50	515\$00
6 3/4 % 1930-Portos	—	1.016\$00	1.020\$00
6 % 1932	—	—	—
Accções			
Bancos			
Comercial de Lx. port.	—	440\$00	450\$00
Lisboa & Açores	395\$00	400\$00	405\$00
Portugal	1.065\$00	1.060\$00	1.070\$00
Espírito Santo	—	—	—
C.ª de Seguros			
Bonança	—	650\$00	—
Fidelidade	—	—	16.100\$00
Mundial	—	181\$00	183\$00
Nacional	—	700\$00	—
Sagres	560\$00	560\$00	—
Tagus	—	670\$00	—
C.ª diversas			
C. P. ordinarias	—	100\$00	103\$00
privilegiadas	—	—	—
Agua de Lisboa, port.	—	640\$00	680\$00
Cerveja Estrela	237\$00	237\$00	238\$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	25\$30	25\$30	25\$30
Gaz e Electricidade	298\$00	298\$00	298\$50
Navegação	59\$00	58\$50	59\$50
Portugal e Colonias	71\$20	71\$20	71\$20
Portuguesa de Pesca	—	162\$00	—
de Tabacos	384\$00	383\$50	384\$00
Tabacos de Portugal	383\$50	383\$50	384\$00
Tabaqueira	535\$00	534\$00	535\$00
União Electrica Portug.	—	—	183\$00
Coloniaes			
Assucar d'Angola	395\$50	395\$50	398\$00
Busi-1.ª Emissao	35\$00	35\$00	35\$00
—2.ª	—	33\$00	—
Ilha do Principe	—	120\$00	129\$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	—	530\$00	530\$00
Predias 6 o/o—1932 1.ª	89\$50	89\$50	90\$00
7 o/o	120\$00	120\$00	—
U. Electrica Port. 7 1/2	124\$00	124\$00	126\$00
Busi 9 o/o	117\$50	117\$00	118\$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor official da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 3482 Rua S. Julião, 63

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Andres	110\$00	110\$15
Paris	148\$0	148\$2
Madrid	380\$6,9	380\$7,3
New-York	22\$6,3	22\$6,2
urich	7\$27,0	7\$28,0
Boma	1\$91,1	1\$92,2
Bruxelas	5\$25,0	5\$25,7
Amsterda	3\$16,7	3\$18,7
Berlim	9\$40,5	9\$41,7
Praga	8\$9,8	8\$9,9
Bo de Janeiro	1\$47,5	1\$47,7
Libra ouro	—	—

Circulo de Cultura Musical

O entusiasmo despertado pelo aparcimento do Circulo de Cultura Musical tem provocado tanto interesse, que a direcção se viu obrigada a alterar por mais de uma vez os planos de organização da sua primeira temporada de concertos. Por tal motivo, e para satisfazer os pedidos de lugares foi hoje definitivamente resolvido que os seus concertos se realizassem no teatro do Gimnasio, devendo o primeiro effectuar-se no dia 30 do corrente mês.

BORGES

COSTUREIRO

Rua Rosa Araujo, 12, r/c.

Baixa de preços nos modelos de vestidos e casacos, da presente estação.

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

DESPORTES

Resultados de Espanha

No domingo passado prosseguiu em Espanha, o Campeonato das Ligas. Esta competição é seguida, com vivo interesse, pela massa desportiva de Espanha.

Damos, a seguir, o resultado dos encontros:

Primeira Divisão

Atletic de Madrid, 4—Betis, 2.
Espanhol, 4—Barcelona, 1.
Atletic de Bilbao, 4—Madrid, 1.
Oviedo, 4—Arenas, 1.
Donostia, 3—Valencia, 1.
Sevilha, 2—Racing, 0.
Classificação—Betis, 10 pontos; Barcelona, 8; Madrid, 8; Athletic de Bilbao, 8; Sevilha, 6; Espanhol, 6; Oviedo, 6; Racing, 4; Arenas, 4; Athletic de Madrid, 4; Valencia, 4; Donostia, 4.

Segunda Divisão

Primeiro grupo:
Sporting Gijon, 1—Baracaldo, 0.
Celta de Vigo, 5—Racing, 0.
Desportivo Corunha, 4—Nacional, 3.
Valadolid, 5—Stadium Aviles, 0.
Classificação—Valadolid, 10 pontos; Sporting, 9; Celta, 8; Nacional, 6; S. Avilesino, 5; Baracaldo, 4; Desportivo Corunha, 4; Racing Ferrol, 2.
Segundo grupo:
Badalona, 1—Gerona, 1.
Zaragoza, 6—Unión Irun, 1.
Osasuma, 5—Sabadell, 0.
Classificação—Osasuma, 12 pontos; Sabadell, 6; Irun, 4; Jupit, 4; Zaragoza, 4; Badalona, 3; Gerona, 3 pontos.
Terceiro grupo:
Hercules, 1—Sport La Plana, 0.
Gimnastico, 0—Levante, 0.
Recreativo Granada, 2—Elche, 2.
Murcia, 3—Malacitano, 0.
Classificação—Hercules, 12 pontos; Murcia, 8; Levante, 7; Gimnastico, 7; Elche, 6; R. Granada, 3; Malacitano, 3; Sport La Plana, 2 pontos.

* * *

Hoje, pelas 21 horas, no «rink» do Benfica, em comemoração do X aniversario, realizam-se os seguintes encontros, para disputa das Taças «Albano Duarte», «Alfredo Ferreira» e «Francisco dos Santos»:
Benfica contra Recreios, «Os Treze» contra Ateneu, Benfica contra Hockey.

* * *

Hoje, á noite, no Capitolio, efectua-se a festa de homenagem aos ciclistas do Benfica. Serão distribuidos varios premios aos corredores.

O espectáculo abre com o filme desportivo «Rivais de pista», seguindo-se a entrega dos premios, uma palestra de Ribeiro dos Reis, outra de Raul de Oliveira e um acto de variedades por artistas dos nossos theatros.

* * *

No proximo domingo, pelas 15 horas, efectua-se a inauguração oficial da sede do Liberdade Football de Lisboa, no largo da Alameda.

* * *

No sabado, 12, reúnem-se, na sede da Federação de Football, os delegados dos clubes que tomam parte nos Campeonatos das Ligas que, pela primeira vez, se desenrolam entre nós.

Tratar-se-á da organização desses Campeonatos, em todos os seus pormenores, deslocação de equipas, de arbitros, campos, etc.

* * *

A Federação Portuguesa de Football está negociando com a sua congénere da Alemanha, a realização dum encontro internacional entre os dois países, a realizar em Lisboa.

Um suicidio engraçado

Gordo e bem tratado, mas farto da vida, um Piolho comprou numa farmacia um frasco de «Marie Rose». Três minutos depois tinha morrido! Pobre Piolho neurasténico! Os vossos filhos estarão sempre assados e com a cabeça bem cuidada por meio duma simples fricção com «Marie Rose», em todas as quintas-feiras. Mais: Friccionem em todas as quintas-feiras com «Marie Rose», a cabeça de vossos filhos que vão á escola. Preço 5\$50 em todas as drogarias.

Patisserie NIVEA

Av. da Republica, n.º 37-D. T. 4 0176

GRANDE SORTIDO FINO DE PASTELARIA

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

LUSTROFIX

O DOMADOR DOS CABELOS REBELDES!



Preço: 7\$00



Conserva o penteado irreprensivel. Dá um lindo brilho aos cabelos, defende-os de todo o desalinho e resiste á acção do vento

Perfume distinto, masculino discreto

Um producto da Fabrica Nally

O incidente desportivo de Aveiro

O sr. Antonio Coentro de Pinho, presidente da Associação de Foot-ball de Aveiro, que ontem chegou a Lisboa para tratar do incidente havido com aquela colectividade desportiva, avistou-se, juntamente com o delegado da mesma Associação com a direcção da Federação, sr. Guilherme Lopes, e expôs á direcção da Federação de Foot-ball as razões do que tanto está interessando os desportistas avelenses e a que o *Diário de Lisboa* se referiu ontem também.

A direcção da Federação, uma vez ouviu aquela exposição, reconheceu unicamente como sua filiada a Associação já existente, considerando como autenticamente asto de rebeldia a posição assumida por alguns dos seus clubes filiados e que preparavam o golpe á que a nossa noticia de ontem se referia.

Declarou-nos ainda o presidente da Associação de Football de Aveiro ser absolutamente inexacta a noticia do encerramento da referida associação pelo sr. governador civil daquele distrito.

Ainda sobre o mesmo assunto, fomos procurados pelo sr. Mario Duarte que, em seu nome e em nome de seu filho, o sr. dr. Mario Duarte, declarou ser absolutamente inexacta a noticia aludida, no tocante á sua interferencia no conflito.

Declarou-nos igualmente ser completamente alheio ao acontecimento, só podendo, possivelmente, interferir neles, de futuro, mas para apaziguar divergencias e procurar dentro da ordem e da lei e procurar prestigiar a Associação de que foi fundador ha 12 anos.

Declarou ainda estar em Lisboa, já ha dias, em goso de férias, e, portanto, não veio á esta cidade por qualquer motivo que tenha ligação com o incidente.

Recompensa merecida

A direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios da Ajuda acaba de conferir o diploma de Socio Benemerito ao sr. Luiz de Mendonça Belo, administrador da Sociedade de Perfumarias Nally, pelos relevantes serviços que tem dispensado áquella prestante colectividade.

EMISSORA NACIONAL

E' amanhã que se ouve «Heróis do Ar»

A audição que a Emissora Nacional tinha anunciado, para ontem, do novo original em verso—*Heróis do Ar*!—do dr. Mario Monteiro, era aguardada com o mais vivo interesse. De uma oportunidade flagrante, esse original, que é musicado pelo maestro Luiz Gomes e apresenta varios ruidos de aviões justificando a acção, constitui, como já se disse, uma homenagem aos nossos aviadores mortos e aos que tentam novos triunfos.

O autor quiz ofertar mais esse trabalho seu ao *Diário de Lisboa*.

Um motivo imprevisto fez com que a referida audição ficasse, porém, adiada para amanhã, depois das vinte e meia horas.

A distribuição de *Heróis do Ar*! é a seguinte:—«Mariana»—Aurea Abranchedes, «Luiz» (aviador) Alexandre de Azevedo; «Josefa», Celeste Leitão; «Vicente» Fernando Pereira, figurando côros de ambos os sexos.

Canções brasileiras por Yole Rodes

A Emissora Nacional organizou para amanhã, quinta-feira, e para o proximo domingo, dois programas em que a distinta cantora brasileira Yole Rodes nos dará a conhecer as canções mais em voga no Rio de Janeiro e recentemente applaudidas nas festas do Natal, bem como as destinadas ao proximo Carnaval e ainda outras do «folklore» brasileiro.

CURSO DE NATUROLOGIA

Hoje, ás 21 horas, realiza-se a inauguração do curso de naturologia, promovido pela Sociedade Naturista Portuguesa, e que se compõe das seguintes cadeiras:

Anatomia, Fisiologia, Patologia, Trofologia, Diagnose, Eugenia, Educação Física e Desportos, Fisioterapia, Higiene Natural, Sociologia, Etica e Estética, naturistas, etc.

A sessão de hoje é publica e presidida pelo director do Conselho Escolar, sr. dr. Horacio Inglês Tavares.

Luigi Pirandello

é um amator de pintura

LONDRES, janeiro—O escritor italiano Luigi Pirandello declarou que consagrará parte do Prémio Nobel de Literatura dedicando-se tranquilamente á pintura um dos seus passatempos favoritos. «Vou descansar e dedicar alguns momentos á pintura, que é o meu melhor passatempo. Em geral pinto paisagens, que espero expor algum dia. E' claro que não abandonarei em absoluto a minha actividade literária. E' possível que na primavera vá aos Estados Unidos, cujo movimento literário contemporaneo tenho seguido com grande interesse». Segundo Pirandello os actores norte-americanos são excelentes, mas os produtores teatraes são «terribili comerciais» (terríveis e muito comerciais). «Os empresarios são capazes de alterar completamente uma peça teatral para obter enchenes. Não têm em conta a intelligencia do publico, não educam os gostos do publico, impõem a sua opinião, que é má, porque está cheia de commercialismo e por isso não pode ser artistica». O cine sonoro para Pirandello é uma cópia má do teatro. «Os europeus começam a cansar-se com o sonoro, mas frequentam-no porque é mais barato que o teatro. Devíamos ter grandes theatros com perfeitas condições acusticas e a preços módicos como o do cine». No que se refere á filosofia da vida o escritor mantém que: «não existe uma realidade dada em si. Só existe a realidade que nos dão outras pessoas, porque a nossa realidade dura até que outro com um poder criador maior do que o nosso, nos convença da sua própria realidade particular. Então esta nova realidade substitui a que tinhamos. Assim mesmo falamos das nossas illusões porque não existe uma realidade dada. As illusões são a unica prova de que o que pensavamos que era real não existe».—(United Press)

Os assassinios politicos

VIENA, janeiro—No que respeita a assassinios politicos o ano de 1935 oferecerá uma segurança desconhecida até agora em todo o mundo. Pela primeira vez na historia, os chefes de Estado da Europa uniram-se numa frente unica para defender as suas vidas contra as tentativas de assassinio por meio de bombas, balas etc. Para se defenderem de possíveis ataques desta especie, os chefes do governo da Checoslováquia, Romenia, Turquia, Grécia etc. prepararam o caminho para a criação de uma Liga Internacional contra os assassinios politicos. A primeira pedra desta Liga foi lançada por Laval que na sessão extraordinaria do Conselho da S. D. N. apresentou um «memorandum» propondo uma acção internacional contra o terrorismo. Esta proposta foi assinada com grande entusiasmo por todos os delegados reunidos em Genebra. Sob os auspícios da S. D. N. trabalha actualmente um Comité encarregado da redacção de uma convenção internacional contra o terrorismo politico internacional.—(U. P.)

Uma causa comercial

Foi hoje julgada, no Tribunal do Comercio, uma acção de embargos interposta pelo sr. Adriano Bento de Oliveira, co-proprietario do antigo restaurante «Cooq d'Or», da rua Serpa Pinto, contra a firma Jaime Dosser & Flores.

Esta causa, que se arrastou durante quatro anos, nos tribunais, tendo chegado á última instancia, teve por origem o facto da aludida firma haver sacado algumas letras de cambio aceites por um dos socios do «Cooq d'Or» como garantia duma divida falsa.

Por deliberação do Tribunal do Comercio foi a firma Jaime Dosser & Flores condenada nas custas, selos e mais despesas do processo.

Exposição de pintura

no Palacio Municipal de Cascais

No proximo dia 12, ás 16 horas, realiza-se no Palacio Municipal Conde da Guarda, em Cascais, a inauguração solene da exposição de pintura de Miss Pierce e Miss Mitchell.

No salão nobre do Palacio haverá musica, canções portuguezas, fados e outros divertimentos. O produto das entradas destina-se ao Hospital Britânico de Lisboa e Santa Casa da Misericórdia de Cascais.

O interminável sucesso de O FIM DO MUNDO e dos seus numeros novos no COLISEU

As duas sessões desta noite

Imprimindo, pouco a pouco, com uma estreia hoje, outra amanhã, um aspecto novo, brilhantíssimo, transbordante de modernismo, de vida, de alegria e de encanto, a fantasia "O Fim do Mundo", transformaram-na numa peça que se torna preciso ver muitas vezes. Assim o entende o publico e as enchentes sucedem-se no Coliseu, sendo certo que nunca peça alguma teatral foi vista entre nós por tantas pessoas como "O Fim do Mundo". Tudo explica este entusiasmo do publico de todas as classes por esta peça: — a sua riquíssima montagem cénica, de indiscutível esplendor, o seu luxuoso e original guarda-roupa, as suas apoteoses fantásticas, de absoluta novidade e a sua imensa alegria!

Quere divertir-se esta noite? Pois não hesite, vá ao Coliseu, vá ver e maravilhar-se com "O Fim do Mundo". Tem lá bailarinos e numeros novos que, só por si, justificariam a ida ao Coliseu. Duas sessões. Preços popularíssimos.

Batalhão de Sapadores Bombeiros

Está publicado o "Relatório e Estatística" do Batalhão de Sapadores Bombeiros, relativo ao ano de 1933.

Trata-se de um volume que documenta por escrito e graficamente a acção dos nossos bombeiros municipais, sendo precedido de uma larga exposição em que o comandante sr. Frederico Vilar apresenta a verificação municipal a actividade do referido batalhão em 1933.

CALENDARIOS-BRINDES

A Companhia Industrial de Portugal e Colónias e a empresa Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas distribuíram este ano, aos seus clientes, calendários-brindes que, além de muito úteis são interessantíssimos sob o ponto de vista artístico. Por sua vez a Scipat destinou aos seus clientes, para brinde do ano novo, um calendário de parede que é um reclamo muito artístico e muito útil dos seus produtos. Agradecemos os exemplares que foram oferecidos ao "Diário de Lisboa".

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Izabel Luz (Coruche), D. Izabel de Oliveira e Sousa (Rio Maior), D. Maria Claudia de Ataíde Malafala de Vilhena, D. Maria Emilia Pinto Coelho, D. Maria José de Mendonça, D. Eliza de Carvalho Ramos e D. Guilhermina Antunes.

CASAMENTOS

Pela sr.^a D. Clementina Patricio dos Santos Tavares, esposa do illustre ministro de Portugal em Haia, foi pedida em casamento para o sr. D. Carlos de Meneses e Melo Vaz de São Paio, licenciado em direito, a sr.^a D. Ana Luíza Teixeira de Matos, gentil filha dos srs. barões de Teixeira de Matos, devendo a cerimonia realizar-se em Haia, na proxima primavera.

Para seu filho Armando, distinto official do exercito e bariton, foi pedida em casamento pela sr.^a D. Maria José Marques de Oliveira Mira Saraiva, esposa do coronel sr. Mira Saraiva, a sr.^a D. Maria do Carmo Martins de Sousa, filha da sr.^a D. Emilia Martins de Sousa e do tenente de infantaria sr. Adriano de Sousa, devendo a cerimonia realizar-se por todo o corrente ano.

A CARIDADE

Amanhã de tarde, realiza-se no Asilo São Luiz Rei de França, á rua Luz Soriano, a ultima festa de caridade, que uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade leva a efeito a favor da Associação Protectora das Escolas para Crianças pobres, de que é presidente a sr.^a condessa de Sabugosa e de Murça e que constará de recita, cujo desempenho está a cargo de um grupo de educandas do mesmo Asilo.

PONTOS DE REUNIAO

Assistencia elegante ás exhibições do actual programa neste belo "cine" da Avenida da Liberdade:

Marquesa de Faial, condessa de Alferrarede, condessa de Seisal, viscondessa de Silveiras, D. Angelina Carvajal Teles da Silva, D. Maria Leopoldina Correia Pereira de Sousa e Faro e filha, D. Maria Fernanda de Castro e Quadros Ferro, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Margarida Cambom Branhão e filha, D. Albertina Tarujo Formigal, senhora de Ramalho, D. Margarida de Vasconcelos e Sá (Silveiras), D. Emie Polnay de Castelo Lopes, senhora de Mario Formigal, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, senhora de João Reis, D. Maria Luíza Reis, D. Maria Eduarda Pinto de Oliveira, D. Maria Francisca de Andrade e Silva, etc.

No Odeon

Assistencia elegante ás exhibições do actual programa neste belo "cine":

Condessa de Carrobbio, condessa de Castelo Branco, D. Branca de Atougula Pinto Basto, D. Gerty Cast Seixas, D. Palmira da Costa e Silva, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Maria Correia Seixas, D. Palmira da Costa e Silva, Lea Cohen Zagury e filha, D. Maria Correia Leite, D. Carmen Correia Leite Belmar da Costa, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques e filha, D. Berta Goulart Caldas Forte, D. Ludovina Soares de Albergaria Deniz, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Sofia de Oliveira Portela, senhora do dr. Tiago Marques, D. Ema de Saldanha, D. Maria de Saldanha Ramos Pinto, senhora do dr. Vitor dos Santos e filha, D. Alice de Oliveira Napoleões de Carvalho e filhas, D. Sofia Buzaglio Abecassis e filha, D. Maria Luíza Seixas Arantes, D. Maria Rosa Dantas Rodrigues dos Santos e filha, D. Madalena Firmo Cunha e filha, D. Maria da Nazaré Gorjão Henriques de Freitas, D. Roxane de Serpa Pinto de Freitas, D. Adella Borges, D. Natalia Zagury Contreiras, D. Paloma Benollet Zagury, D. Marta Buzaglio Duarte, D. Maria Amelia Contreiras Cid, D. Maria Pavão e filha, D. Maria Emilia Pinto, etc.

MUSICA

A Grande Orquestra Filarmonica de Madrid e os seus três concertos nos dias 24, 25 e 26, no COLISEU

A noticia de que vem a Lisboa a Grande Orquestra Filarmonica de Madrid, a fim de dar no Coliseu, nos dias 24, 25 e 26 do corrente, três unicos concertos, com programas inteiramente diferentes, e sob a direcção do eminente maestro Perez Casas, causou o mais justificado entusiasmo e ansiedade entre o samadores de boa musica. Mais uma vez a empresa do Coliseu dá o exemplo da sua indiferença por quaisquer sacrificios, a fim de que Lisboa possa ter o que não falta nas grandes capitais: concertos sinfonicos. E o nosso publico vai tê-los e dos primeiros do mundo.

Já se registou um grande movimento de marcações de bilhetes na bilheteira, marcações que continuam amanhã. No primeiro concerto executam-se obras de Schubert, Weber, Dvorak, Liszt e Beethoven.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—Sol Poente

Apolo—A's 20 e 30 e 22 e 45—Zé dos Pa-catos.

Avenida—A's 21 e 30—A vizinha do lado, Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—Viva a Folia!

Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—O Chico das Pégas.

Coliseu—A's 20 e 30 e 22 e 45—O Fim do Mundo.

CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.

Tivoli—A's 21 e 30.

Politeama—A's 21 e 30.

Condes—A's 21 e 15.

Central—A's 21 e 30.

Olimpia—Das 14 e 30 às 24.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Royal-Cine—A's 21 e 15.

Capitolio—A's 21

Paris Cinema—20,45—R. Domingos Sequeira.

Palacio—A's 21 e 30.

Jardim Cinema—21 e 30—Av. Alvares Cabral.

Quere a sorte grande?

Habilite-se na Tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

OFICINAS GRÁFICAS

Bertrand (Irmãos) Lda

Travessa da Condessa do Rio, 27 — LISBOA

As melhores instalações de gravura e tipografia do País.

Fotogravura, Zincografia, Tricromia, Desenho, etc.

Composição mecânica em máquinas «Intertype» e «Monotype» para livros, jornais e revistas.

PESSOAL HABILITADO — PEÇAM ORÇAMENTOS

PUBLICAÇÕES

«Revista Portuguesa de Estomatologia»

Iniciou a sua publicação em Lisboa a «Revista Portuguesa de Estomatologia», cujo primeiro numero se apresenta de maneira brilhante, repleto de interesse e revelando uma proficiência técnica muito rara.

Constituem a sua redacção os srs. Tiago Marques, A. Pereira Varela, Jalme Magalhães, Ferreira da Costa, Antonio Bonfimi e José Isidro Feirajota Rocheta e o artigo de apresentação, notável a todos os respeito, é assinado por Pereira Varela.

Por ele se verifica que a «Revista Portuguesa de Estomatologia» se propõe defender a doutrina de que a estomatologia só deve ser exercida por médicos.

«Como sector da medicina—diz o sr. dr. Pereira Varela—esta especialidade rege-se pelas leis fisiológicas, patológicas e terapêuticas, que regulam o todo de que ella é parte. Importa considerar que, se no exercício normal da ciencia medica, o senso clinico é a chave do diagnostico e consequente tratamento, assim tambem no ambito desta especialidade aquele predicado não poderá andar alheado da clinica diaria, condicionando a cada passo a conduta do especialista consciencioso e honesto. Esse senso clinico só é obtido pelo conhecimento de toda a vasta ciencia médica, o que significa dizer que só o medico o pode possuir».

Desejamos á «Revista Portuguesa de Estomatologia» muitas prosperidades e longa vida.

«Jornal dos Tribunais»

Sob a direcção do sr. dr. José dos Santos Coelho, iniciou recentemente a sua publicação, em Lisboa, um interessante semanario — «Jornal dos Tribunais» — de que saiu hoje o 2.º numero.

Apresenta-se com excelente colaboração e constitui precioso elemento de informação no meio forense, que bem precisado estava, na verdade, de uma publicação desta natureza.

Desejamos-lhe longa vida e prosperidades.

«Ebora»

Editada pelos srs. Josué Araujo Pascoal e Antonio Passaporte Zambujo, iniciou este anno a sua publicação, em Evora, uma esplendida agenda de algarveira, «Ebora», que se apresenta muito artisticamente trabalhada, sob o ponto de vista grafico, e repleta de indicações da maior utilidade.

A capa, de Romualdo Mourinha, é de lindo efeito.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

«Arquivo Nacional»

Saiu hoje mais um numero do «Arquivo Nacional», que continua a manter o interesse do publico, mercê da sua colaboração, sempre da maxima oportunidade.

Entre os varios artigos do presente numero, podem citar-se como de palpitante interesse: A morte do conselheiro juiz Veiga; os novos guardas nocturnos; e a derrocada da torre de Santa Cruz de Coimbra.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão de Material e Tracção
Serviço de Abastecimentos

CONCURSO PARA VENDA DE SUCATAS

No dia 22 do corrente, pelas 15 horas, terá lugar no Serviço de Abastecimentos da Divisão do Material e Tracção—edifício de Santa Apolonia—um concurso publico para a venda de diversas sucatas metalicas.

As condições deste concurso encontram-se patentes no mesmo Serviço todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 e 30 ás 17 horas.

O depósito, de Esc. 3.000\$00, para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas, do dia do concurso, na Tesouraria da Companhia.

Lisboa, 5 de Janeiro de 1935.

O Director Geral da Companhia

(a) A. Lima Henriques



Marquez de Sousa Holstein

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Igreja

Marqueza de Sousa Holstein, sua cunhada, irmã, e sobrinho participam que foi Deus servido de chamar á sua Divina Presença, seu muito querido marido, irmão cunhado e tio e que o seu funeral se realiza amanhã 10 do corrente, saindo de sua residencia, rua Castilho, 28, pelas 12 horas.

(Trata agencia Almeida & Quintão)

Tiragens do correio aereo

O correio aéreo, que é transportado todos os sabados, no avião da Aéro Portuguesa, para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Brasil e outros países da America do Sul, encerra-se ás sextas-feiras, ás seguintes horas: Villa Real, ás 13; Beja, 22 e 30; Viseu, 18; Evora, 14 e 20; Braga, 17 e 45; Faro, 21; Aveiro, 17 e 45; Coimbra, 20; Setubal, 17 e 25; Santarem, 21; Leiria, 22 e 35; Portalegre, 18; Castelo Branco, 18; Guarda, 15 e 45; Porto, 17. Em Bragança é encerrado, nas quintas-feiras, ás 21.

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE

vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva

B... Praça da Liberdade.

Um credito especial

para a viagem aerea ao Brasil
de Carlos Bleck e Costa Macedo

O «Diario do Governo» publicou hoje um decreto-lei que manda abrir no ministerio das Finanças um credito especial da quantia de 790.587\$60, «para pagamento de todas as despesas a efectuar com a viagem aerea, rapida, ao Brasil, proposta pelo tenente da arma de aeronautica Carlos da Costa Macedo e pelo piloto civil Carlos Eduardo Bleck, e a realizar pelos mesmos».

As despesas da referida viagem poderão ser satisfeitas, com dispensa de quaisquer formalidades, em conta do credito agora concedido, depois da aprovação do ministro das Finanças.

Banquete de confraternização

No proximo sabado realiza-se, num dos hotéis da capital, o banquete de confraternização dos estudantes caboverdeanos das nossas escolas superiores.

As listas, que se encontram em poder dos srs. drs. Guilherme Delgado, Armando Cruz e Barbosa Matos, já contam um numero elevado de subscritores.

Intoxicação por fuga de gaz

Encontram-se na sala de observações do hospital de S. José Alice de Jesus de 32 anos, e sua irmã Joaquina Maria, de 26 anos, moradores na rua Tomaz Ribeiro, 24, 2.º, que de noite foram intoxicadas por uma fuga de gaz, tendo sido encontradas nos seus aposentos muito aflitas. O estado das duas irmãs oferece certa gravidade.

OS PREMIOS DOS**FOSFOROS
PÁTRIA**

couberam pelo sorteio público das
séries realizado em 7 do corrente
na Misericórdia de Lisboa ao

Sr. Francisco Teixeira — Farol da Luz — Foz do Douro — PORTO

1.º Prémio — Um automóvel 7 Citröen ou camião
Citröen ou compras no Grandela na
importância de Esc. 28.000\$00.

Senha N.º 7839 — Série N.º 27

Sr. Augusto Serigado — Casa Havaneza — Estação de ABRANTES

2.º Prémio — Um automóvel Citröen ou compras no Grandela na importância de Esc. 17.000\$00.

Senha N.º 11640 — Série N.º 27

O próximo sorteio de VALIOSOS BRINDES será regulado pela

Lotaria de 29 de Junho

Em troca de 100 tampas de caixas de fósforos

P Á T R I A

Severa - Domésticos - Nacional

Imperiais - Vulcano - Mondego

receberá uma senha na R. de S. Julião, 139 ou nos depositários.

O CASO ALMEIDA PINHEIRO

Prosseguiu hoje o discurso

do defensor do réu

deveado terminar esta noite o julgamento

No primeiro Tribunal Militar prosseguiu esta tarde o julgamento do sr. capitão aviador Almeida Pinheiro.

A sessão abriu às 13 e 45, tendo o tribunal a mesma constituição dos dias anteriores.

O sr. dr. Lorena Santos continuou as suas alegações em defesa do réu.

Amanhã não ha audiência, visto que as duas salas estão ocupadas em outros julgamentos.

Na sexta-feira ficam concluídos os debates, a replica e treplica, e á noite a sentença será lida.

O sr. dr. Lorena Santos declarou que ia fazer uma declaração devido á qualquer má interpretação que se possa tirar de algumas palavras proferidas no seu discurso de ontem.

—Os srs. coroneis Vitorino Godinho, Achemann e Ferreira de Passos são três individualidades de cuja honrabilidade não se pode duvidar. As referencias que fiz ontem ás suas declarações, não deixam transparecer qualquer idéa dubia. Tírei delas as minhas conclusões, com o fim de evitar que se deturpem as minhas honestas alegações.

O sr. dr. Lorena Santos passou a apreciar o relatório elaborado pelos peritos srs. tenentes Carvalho e Gonçalves.

—O proprio acusador publico, disse, não encontrou nelas um ponto basilar para se apoiar.

O orador apreciou os quesitos formulados nesses documentos, tirando elementos favoráveis ao réu. O defensor conseguiu reunir nos ultimos dias, setenta documentos que interessam grandemente á causa do sr. capitão Almeida Pinheiro. O sr. dr. Lorena Santos, que annunciara revelações sensacionais sobre a vinda de material aeronautico em 1922, acrescentou:

—O sr. ten. Canuel Gouveia, declarou que em 1922, como mecanico, reparou material aeronautico «Breguet» que, neste julgamento, se afirmou não ter vindo. Aquele official falou verdade, e veio corroborar as afirmações duma outra testemunha.

«Em 30 de novembro de 1934, o sr. capitão José Antonio de Sousa, chefe da repartição da direcção da arma de Aeronautica, informava que naquela direcção, existia um telegrama expedido pelo sr. coronel Vitorino Godinho, addido militar em Paris, datado de 10 de fevereiro de 1922, informando aquella entidade de que o vapor «Conga» largava no mesmo dia com destino a Lisboa, conduzindo, entre outro material, 37 caixas com aviões; 46 caixas com material aeronautico, e 40 caixas com motores.

O sr. dr. Lorena Santos completa assim o seu raciocinio:

—No dia 4 de janeiro deste ano, no decorrer do julgamento, a presidencia mandou pedir á direcção da Aeronautica o referido telegrama. A direcção daquela entidade enviou a nota n.º 11, referindo que o tal telegrama não constava de quaisquer registos de entrada durante o mês de fevereiro de 1922, ou em qualquer outra data.

Depois da defesa ditar para a acta a revelação que acabava de fazer, devidamente fundamentada, o promotor corroborou-a, declarando:

—Requeiro que se levante auto de noticia, pois que se trata do desaparecimento recente do telegrama, isso

constitui um crime para o qual deve haver o correspondente procedimento criminal.

O sr. coronel Pires Monteiro, consultado o juiz auditor e o vogal, deferiu o pedido da accusação.

Este caso levantado pelo sr. dr. Lorena causou sensação no auditorio. O orador declarou que, em breve, fará outras revelações.

—Ficou portanto demonstrado, acrescentou, que na audiencia não foi dita a verdade, quando se falou sobre a vinda de material aeronautico. Não havia aparelhos, mas o telegrama diz o contrario.

O sr. dr. Lorena Santos apreciou, depois, o relatório da falsificação, e tirou varias conclusões em beneficio do sr. capitão Almeida Pinheiro.

Analizou, tambem, o caso da fuga do réu, segundo se dizia para se eximir ás responsabilidades que nessa data já lhe cabiam. O sr. dr. Lorena Santos exclamou:

—Isto é monstruoso! Tanta mentira! Tanta mentira! Que o passaporte era falso. Como? Esse documento estava legalissimo. O meu constituinte esteve na Madeira, com a sua familia, sem ter cometido nenhum crime. Em Africa, a sua consciencia estava tranquila. Em Angola não conseguiu falar com o alto commissario e seguiu viagem para o Congo francês. Então este homem andava fugido á acção da justiça, e aparecia em toda a parte?

A sessão foi interrompida ás 15 horas. Depois de reaberta, o sr. dr. Lorena Santos tratou da falsificação dos cheques. O orador apreciou numerosos documentos e declarou:

—Houve faltas da participação inicial, do original dos documentos que se presumem falsificados, e da revisão do conselho de Medicina Legal e dos elementos da escrita para confrontos imprescindíveis.

O sr. dr. Lorena Santos analisou o processo, peça por peça, documento por documento, e afirmou não se provar que o seu constituinte tivesse qualquer interferencia neste momento caso.

—Como atribuem ao sr. capitão Almeida Pinheiro semelhante delicto? Onde está a prova? Os documentos a que acabo de me referir, porque não foram completados como determinavam todas as leis?

O sr. dr. Lorena Santos recordou que quando presidia ao governo o sr. tenente-coronel Vitorino Guimarães, sendo ministro do Interior o sr. coronel Vitorino Godinho, o sr. engenheiro Cunha Leal interpelou, no Parlamento, o ministro da Guerra sobre o caso Almeida Pinheiro.

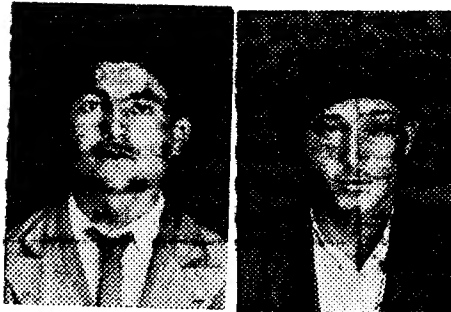
O orador alongou-se em considerações sobre a prisão do sr. Cunha Leal e Garcia Loureiro e sobre a permanencia deles na Torre de S. Julião da Barra.

—A nobreza do sr. Cunha Leal, quando tratou deste caso, mereceu-me sempre os mais rasgados elogios.

O sr. dr. Lorena Santos aludiu á viagem que o sr. Cunha Leal fez no mesmo barco em que viajava o sr. capitão Almeida Pinheiro, e analisou, a seguir, os depoimentos dos srs. coroneis Vitorino Godinho e Achemann, aludindo ás suas passagens mais importantes e tirando delas varias conclusões.

Ás 16 horas foi interrompida a sessão por meia hora. O sr. dr. Lorena Santos tratará, a seguir, da extradição do sr. capitão Almeida Pinheiro.

Foi presa uma quadrilha que se dedicava a arrombar montras



Custodio Amorim

João Diogo



Joaquim Fernandes

José Iglesias

A Policia de Investigação Criminal acaba de descobrir uma audaciosa quadrilha de gatuños que se dedicava ao furto de objectos expostos nas montras dos estabelecimentos da cidade depois de partir os respectivos vidros. Sendo grande o numero de queixas apresentadas na P. I. C., o sub-direcção daquela Policia, sr. dr. Vieira de Castro, encarregou os agentes Alves Baptista, Paradel e Lourenço Mestre, de procederem ás diligencias que se impunham, tendo aquelles conseguido, depois de laboriosas pesquisas descobrir e prender todos os componentes da quadrilha que era capitaneada por um individuo de nome Custodio Domingos Amorim.

Este, que em novembro do ultimo ano saiu da cadeia do Limoeiro, é considerado entre os seus colegas, como pessoa muito arrojada. A primeira montra que partiu foi a dum estabelecimento da rua do Ouro n.º 153. Dessa vez feriu-se num dedo, mas nem por isso deixou de levar uns relógios de secretaria que na mesma se encontravam.

Numa outra montra, numa sapataria da rua de Santa Justa, cortou um pulso ao partir o vidro, e, não obstante, furtou quanto calçad apanhou a jeito.

Numa ourivesaria da avenida Almirante Reis, 6, pertencente ao sr. Augusto Maria das Neves, os gatuños chegaram a partir o vidro da montra ás 22 horas, com a maior semcerimonia, sem se importarem, sequer, com um casal que estava vendo os objectos expostos. O Amorim tinha como ajudantes, nesse momento, os gatuños José Iglesias, Joaquim Fernandes, João Diogo e Alves Bernardo da Silva.

O casal em questão dirigiu-se a um soldado da G. N. R., a quem comunicou o caso. O guarda correu sobre os gatuños, e o Diogo, vendo-se perseguido, fugiu para uma quinta da rua Maria da Fonte, indo esconder-se sobre uma arvore.

Horas depois, o guarda-nocturno da area descobriu-o no seu esconderijo e prendeu-o.

Enviado para o governo civil, recolheu a um calabouço, onde logo tratou de vender aos demais presos 9 relógios que lhe haviam cabido na partilha do furto.

Vendeu-os a 8\$00, quando o seu preço era de 300\$00.

Quando o enviavam para o Tórel, declarou-se desertor do exercito, pelo que o enviaram para o quartel general de onde popuco depois se evadiu.

Em 6 de dezembro furtou um challe a uma pobre mulher que passava na rua Presidente Arriaga. O sargento do exercito sr. José Eduardo da Silva correu sobre ele e prendeu-o.

O Diogo simulou nessa altura um ataque. Juntou-se povo e, enquanto alguém ia buscar amoniaco a uma farmacia, o gatuño, percebendo que o momento era azado para a fuga, levantou-se.

—Afastem-se para o homem tomar ar!— aconselhou um dos circunstantes.

Efectivamente todos se afastaram, e o ladrão, mal viu o caminho desimpedido, desatou a fugir, correndo como um galgo, só agora voltando a policia a descobri-lo o paradeiro.

A CAMINHO

O momento po e a reforma constitu

MADRID, 6.—Sem querer meter a minha foice na seara do querido correspondente do *Diário de Lisboa* na «Villa y Corte», permito-me publicar uma ligeira cronica de impressões destas trinta horas que estou em Madrid.

Quando ontem á noite, depois de tantos anos de ausencia, cheguei ao coração de Madrid—coração de Espanha—não pude ocultar a minha surpresa ante a profusão de anuncios luminosos que me fizeram evocar a Broadway das pelliculas e das revistas illustradas, o movimento intenso dos automoveis cruzando todas as arterias a velocidades incriveis, o numero de vendedores e de compradores de brinquedos, no mercado dos largos passeios, expressamente instalado por ser «Noche de Reyes». Um milhão e meio de pesetas foi o produto da venda de brinquedos em toda a semana!

Madrid, cidade simpatica e acolhedora, é tambem uma grande capital moderna, com os seus arranha-céus, o seu tráfego, as suas iluminações, os seus teatros e cines monumentais, a enquadrar a gente mais amavel e mais alegre da Peninsula—e talvez do mundo...

* * *

Demitido, a seu pedido, de ministro sem pasta, o chefe dos agrarios, sr. Martinez de Velasco, e deixando tambem, definitivamente, de ser ministro dos Estrangeiros o embaixador no Vaticano, sr. Pita Romero, torna-se indispensavel ao sr. Lerroux meter «mais pessoal», pois o nosso querido Don Juan José Rocha, por muita actividade que possuia, difficilmente pode continuar a acumular pastas tão absorventes como a dos Estrangeiros, da Guerra e da Marinha.

A entrada dos dois novos ministros verificar-se-á na semana que começa hoje, mas o facto tem pouca transcendencia, provado como está que o bloco governamental se não desagrega. E a prova de que não ha perigo, está no passeio de Gil Robles a Biarritz, que na realidade, tem uma importancia capital é o problema da reforma constitucional—reforma que a propria Constituição previa para o quarto ano—que é precisamente o que começou agora.

Veio dar actualidade e vida a esse problema que apasxona toda a Espanha o longo discurso que, durante três conselhos de ministros consecutivos, fez o sr. Alcalá Zamora.

Da importancia desse discurso—cuja reportagem o sr. Lerroux, como bom jornalista, prometeu fazer, para os seus camaradas, num dos proximos dias—dá idéa esta nota da presidencia do ministerio que os jornais publicam hoje:

«No Conselho de ministros celebrado ontem terminou Sua Excelencia o Presidente da Republica a eloquente exposição do tema «Três anos de experiencia constitucional» que absorveu a atenção do governo nas três reuniões consecutivas.

«São já do dominio publico o alcance e a finalidade com que o chefe do Estado julgou oportuno abordar a questão. Animou-o a isso, por um lado, a circunstancia de ter entrado na segunda metade do prazo do seu mandato, porque antes o fruto da sua experiencia teria parecido prematuro, e depois tardio, e por outro, a perspectiva, relativamente proxima, duma possivel revisão constitucional que, com diversos pontos de vista, se desenha na intenção de todos ou quasi todos os sectores politicos.

«Não como previsão, nem sequer como conselho, mas por titulo informativo duma relação de factos que merecem, precisamente, uma ampla referencia, o Presidente da Republica foi destacando, com a sua peculiar eloquencia e com interessante objectividade, aqueles pontos em que as funções ou a interpretação dos preceitos constitucionais aconselhem, nas asas da experiencia, esse estudo, para quando chegar a oportunidade conveniente, sem julgar préviamnte, no menor aspecto, a sua tendencia nem a sua resolução.

Sempre cingindo a idéa á questão

OURIVESARIA DA GUIA

Cordeiro, couteiros e outros artigos SOPELO PEZO. — Compra-se ouro e prata aos melhores preços

2, Rua Martim Moniz, 10

ENCERADOS

PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS

JORGE SIMOES

23, Rua Vitorino Damásio, 24

(ao Jardim de Santos)

TELEFONE 2 2263 — LISBOA

DO SARRE

Político espanhol

cional que se prepara

das suas vantagens e inconvenientes, sublinhou esses pontos do Código fundamental, e Sua Excelência dedicou preferencialmente a atenção a tudo isso, e acertou em dar-lhes o sentido que lhes corresponde, pela sua importância, aos seguintes problemas: autonomia regional, igreja, propriedade, Senado, divisão de poderes, orçamento e Tribunal de Garantias.

«Compreende-se facilmente que o plano geral tem grande profundidade e complexidade, o bastante para justificar que o governo medite antes de formular a sua opinião. E' propósito seu—fica já dito—ampliar oportunamente esta referência. Por hoje limita-se a dar a sua primeira ampliação e consignar a complacência com que o governo ouviu a oração do Chefe do Estado, inflamada, desde o principio ao fim, pelo espirito patriótico e os altos dotes que publicamente são reconhecidos á primeira autoridade da Republica».

Informações que temos seguras habilitam-nos a prever qual terá sido o sentido do discurso do Chefe do Estado espanhol, acerca de cada um destes problemas:

—Ninguém duvida de que, na nova Constituição, o Estatuto da Catalunha fique como estava. O que é mais provável é que a Catalunha seja dada uma autonomia administrativa, no genero da que têm as Vascongadas—e de que tão bom uso fazem—, não ficando, porém, a seu cargo os serviços de Justiça, de Ordem Publica e do Ensino.

Igreja—Mesmo os mais facciosos verificaram já que a attitude tomada para com a Igreja nos primeiros anos da Republica só fez mal a esta. Foi essa attitude que tornou possível a reacção que deu o triunfo a Gil Robles—e tudo indica que o ingresso dêste na Republica foi a prego das modificações constitucionais que os catholicos reclamam, e das quais a principal é a que diz respeito ao ensino.

Propriedade—O regime de propriedade existente em Espanha antes do 14 de abril, necessitava duma ampla reforma imposta pela justiça e até pela doutrina cristã. Mas exagerou-se um pouco. E é principalmente o capitulo que diz respeito á expropriação, sem indemnização, dos terrenos que haja «conveniencia social» em repartir que é indispensavel rectificar. Exproprie-se — mas indemnice-se...

Senado—Para evitar inconvenientes da existencia duma Camara unica—e um deles está bem visivel no texto da Constituição que ela aprovou e que é «um fato em que o país não cabe»—pensa-se na criação dextra Camara—um Senado, não estando, porém, ainda decidido se ele será eleito pelo sufrágio universal, ou se terá um caracter corporativo. A idéa de criar um Senado tem, também, por fim evitar que a existencia duma forte maioria na Camara dos Deputados origine o exercicio virtual duma ditadura por parte do governo saído dessa maioria.

Divisão de poderes—Pretende-se dar mais amplos poderes ao governo e evitar que a estabilidade ministerial fique á mercê dos mil e um incidentes e das mil e uma rasteiras possíveis na vida parlamentar.

Orçamento—A Republica viveu, no seu primeiro ano, com o orçamento da Monarquia; depois estabeleceu um provisório; e este tem vindo a ser prorrogado sucessivamente. Impõe-se um orçamento definitivo; mas como parece que ha dificuldades em estabelecer-lo no prazo indicado pela Constituição, ou seja anualmente, é natural que os orçamentos passem a ser triennais.

Tribunal de Garantias Constitucionais—E' quasi certo que este organismo desaparecerá (cerc u-Mlg(z b bb mo desaparecerá. A criação do Senado será um pretexto, e talvez uma das razões da sua morte seja o facto da sua presidencia estar entregue a Albornoz—um dos homens que mais se destacaram na perseguição á Igreja...

FELIX CORREIA

COMEÇOU O JULGAMENTO

des indivíduos implicados
no descarrilamento de S.^{ta} Iria

O Tribunal Militar Especial reuniu-se esta tarde, em Santa Clara, para julgar o processo relativo ao descarrilamento do comboio de mercadorias, na Povoia de Santa Iria, em janeiro do ano passado.

Presidiu o sr. coronel Costa Macedo, que tinha como adjuntos os srs. coronel Mousinho de Albuquerque e juiz auditor dr. Fernandes Vaz.

E' promotor de justiça o sr. major Coelho e a defesa dos réus foi confiada aos srs. dr. Amandio Machado, defensor officioso, Magalhães Godinho e Parada de Oliveira.

Feita a chamada dos réus, compareceram Luiz de Carvalho Costa, de 36 anos, empregado no comercio, de Lisboa; Joaquim Antonio Reis, de 45 anos, ferro-viario, de Vila Boim, Elvas; Jorge Alves, de 37 anos, de Lisboa; Francisco Correia, de 32 anos, motorista, de Alvito; Francisco Pilardo, de 28 anos, trabalhador, de Vila Franca; Franklin Tibaldo, de 31 anos, ferroviario, de Méda; e José Borrego, de 31 anos, ferroviario, de Lisboa.

Faltaram Manuel Vieira que, segundo um documento elaborado pelo sr. dr. Asdrubal de Aguiar, do Instituto de Medicina Legal, faleceu asfixiado por enforcamento, quando estava preso, e José Sequeira Valentim, que anda fugido.

O Jorge Alves, que se ausentara para Espanha, após o atentado, foi preso, recentemente, pela Polícia Internacional, em Elvas, por ter sido expulso daquele país.

Os réus confessaram, em parte, a acuação contra eles formulada.

Segundo o libelo acusatorio, no dia 18 de janeiro do ano findo, no sitio do Nahi-que, ao quilometro 15.620, proximo da Povoia de Santa Iria, descarrilou o comboio de mercadorias n.º 5, com a composição de 53 vagões, em consequencia de ter sido criminosamente desligado, por completo, da via, um carril, de dezotto metros de comprimento. Deste atentado resultou a completa inutilização de cinco vagões e quinze aviamentos, bem como a locomotiva, e danificada a linha ferrea, numa extensão de 53 metros, cujos prejuizos foram avaliados em 97.181\$27, além da mercadoria que conduzia os vagões. Nesse accidente ficou gravemente ferido o condutor do comboio Luiz dos Santos Nabais, que sofreu lesões das quais resultou uma deformidade permanente.

As testemunhas de acuação descreveram como foi organizada a conspiração quaes eram os seus componentes e os projectos que tinham em vista pôr em execução. As testemunhas de defesa aboraram o bom comportamento anterior dos réus.

A sentença é lida á noite.

DE LUTO

Marquês de Sousa e Holstein

Faleceu hoje de manhã o sr. marquês de Sousa e Holstein, fidalgo na verdadeira acção da palavra, não só pela familia, pois era aparentado com as mais nobres da nossa aristocracia, mas também pelas suas belas qualidades de caracter.

A sr.^a marquesa de Sousa e Holstein apresenta o *Diário de Lisboa* sentidas condolencias.

Amelia Vieira

Por alma da actriz Amelia Vieira rezou-se hoje uma missa a que assistiram pessoas da familia e de teatro.

Investigações sobre um crime

Os agentes Jordão e Toscano continuam a proceder a investigações acerca dum homicidio de que foi vítima Ana Tudeia Martins, residente na rua da Prata, 279-4, attribuindo-se o crime ao amante da vítima, Artur dos Santos Cantinho, 2.º sargento reformado. Os mesmos agentes têm ouvido varias pessoas, entre as quaes o proprietario da Farmacia Morão, onde o criminoso se apresentou com a sua vítima para que esta recebesse tratamento.

União Electrica Portuguesa

Feito o apuramento da subscrição geral da 4.ª série de obrigações emitida por esta Sociedade, verificou-se que, em face do direito de preferencia exercido pelos seus accionistas e obrigacionistas, todas as subscrições sujeitas a rateio ficaram por este reduzidas a três por cento, sendo, no entanto, respeitado nas mesmas o minimo de três obrigações.

O Conselho de Administração

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

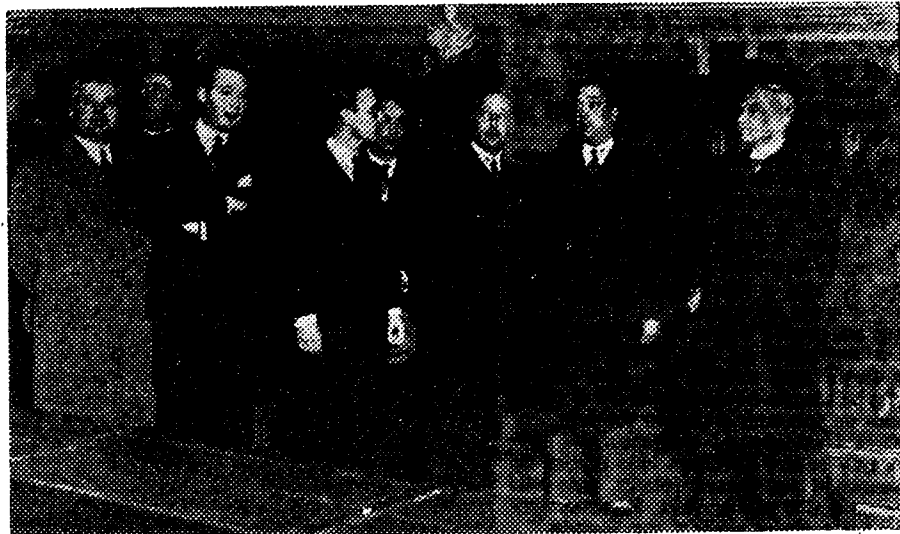
Todas as tardes chás elegantes
Orquestra de Antonio Soares
Chá dançante só ás quartas-feiras

A ABERTURA DO PARLAMENTO

O chefe do Estado visitou hoje

as obras que se estão a realizar

no Palacio de S. Bento



O sr. general Carmona durante a visita ás obras de

O sr. Presidente da Republica visitou esta tarde as obras no edificio do Parlamento, onde começam a funcionar amanhã a Assembleia Nacional e a Camara Corporativa.

Cerca das 14 e 30, a sentinela do palacio anunciou a aproximação do automovel presidencial, bradando ás armas, enquanto a guarda formava em continencia.

O chefe do Estado, que vinha acompanhado pelo chefe da sua Casa Militar, sr. comandante Sequeira Braga, e pelo seu secretario particular, sr. coronel Modesto Barreto, foi recebido ao cimo da escadaria de entrada pelos srs. ministro das Obras Publicas, dr. Alves Pereira, director geral da Assembleia Nacional, engenheiros Leal de Faria, director das obras do palacio, e Gomes da Silva, director dos Monumentos Nacionais, major Vilar, comandante dos bombeiros, etc.

Após rapidos cumprimentos, o sr. general Carmona subiu ao andar superior, visitando então as diversas salas em acabamento e os diversos gabinetes, cujas decorações admirou, felicitando os seus autores.

O sr. Presidente da Republica esteve depois nas antigas salas dos Deputados e do Senado, onde vão funcionar a Assembleia Nacional e a Camara Corporativa, manifestando sempre a sua excelente impressão.

Antes de sair, o Chefe do Estado admirou o plano geral das obras e um dos modelos em gesso, de uma das estatuas a colocar junto dos novos pilares da frontaria, trabalho que lhe mereceu as melhores referencias.

Ao retirar-se, o sr. general Carmona reeditou as suas saudações a todo o pessoal que trabalha nas obras.

A abertura solene

O pessoal do protocolo continua a trabalhar nos ultimos preparativos para que a abertura solene do Parlamento, depois de amanhã, se revista da maior solenidade.

Assim, está já determinado que do lado direito da presidencia e inferiormente á tribuna destinada á familia do Chefe do Estado sentar-se-ão altas

autoridades civis e militares e os governadores civis em exercicio.

Nas galerias reservadas ficarão outras autoridades e as familias dos



No gabinete que se destina ao chefe do Governo

membros da Assembleia Nacional e da Camara Corporativa.

Foi determinado que a entrada de pessoas convidadas para as galerias só se faça até ás 14 e 15, sendo depois interrompido o transito nas imediações do Parlamento.

O ESPUMOSO
Tagide
VENDIDA
EM TODAS AS LOJAS

Sortes grandes?

81 a casa COSTA L.D.A. 88 vende

75—Rua de S. Paulo—77

HOJE — Sensacional Estreia das Grandes Bailarinas Inglesas **THE 3 MASCOTES**
ORQUESTRA PORTUGAL
A grande Orquestra que se faz ouvir hoje por intermédio da Emissora Nacional
JANTARES CONCERTO A 15500

Assis Brasil
Primeira reserva
Extra reserva

Grandes espumantes naturais da Real Companhia Vinicola do Norte da Portugal

Dr. Miguel de Faria

Doenças da Pele e Sifilis

Consultorio—R. Garrett 17, 2.º B.º

Das 16 ás 19

O COMERCIO DA AVENIDA DA LIBERDADE

CASA LIQUIDADORA

Antigo Bazar Católico
Importante Agencia de Leilões

Quando, subindo ou descendo a Avenida, des-
preocupadamente, passamos pelos numeros 131
a 137, ali por alturas do Parque Mayer, vê-
mos ás vezes, em certas noites, através pelo
vozear dumas boas dezenas de pessoas que se
comprimem dentro do salão de um daqueles
numeros, e que uma voz mais forte sobrepuja
no seu típico modo de apregoar os objectos que
leilão. Este é o pregoeiro da Casa Liquidadora,
pois é dela que se trata. Aquelas dezenas de
pessoas, falando, fazendo sinais com a cabe-
ça, examinando os moveis e outros objectos, são
os varios curiosos e interessados na aquisição
de qualquer coisa ali exposta.

De vez em quando ouvem-se uns «Parabéns»,
dando a impressão de que muitas daquelas
pessoas fazem anos naquele dia. Mas não, é
a simples felicitação ao cavalheiro ou á dama
que acaba de arrematar o objecto desejado.

A «Casa Liquidadora», primitivamente co-
nhecida pelo «Bazar Católico», não precisa de
ser apresentada aos nossos leitores, pois não
há ninguém que a não conheça. Digamos ape-
nas algumas palavras sobre a sua historia.

Ainda ha poucos dias, em 16 deste mês, fa-
leceu a sua fundadora, a sr.^a D. Maria Gui-
lhermina de Jesus, de todos conhecida tam-
bem pela D. Guilhermina da Liquidadora, e
mais ainda pelos frequentadores daquela casa,
que ela dirigiu assiduamente durante mais de
50 anos.

Com effeito, a fundação do «Bazar Católico»
data de 1882, e só em outubro do passado ano
de 1933 é que aquela senhora foi obrigada a
deixar o seu estabelecimento, devido ao seu
mau estado de saúde.

Durante todo aquele tempo que vai de 1882
a 1933, foi D. Maria Guilhermina incansável
no desenvolvimento da sua casa, que atingiu o
nome e a prosperidade que todos lhe reconhe-
cem hoje, dentro das normas da correcção e da
probidade em que sempre timbrou.

Com a saída de D. Maria Guilhermina, em
outubro de 1933, constituiu-se então uma no-
va sociedade, formada por seu filho, o sr. Ma-
rio Leiria e pelo conhecido antiquario e anti-
go coleccionador, o sr. João Filipe da Silva
Nascimento. E, pois, a firma Leiria & Nas-
cimento, Lda, a actual proprietária da conhe-
cida Casa Liquidadora.

Inutil será dizer que as boas normas ali in-
stituídas se continuaram mantendo, e aquella
casa de leilões goza do mesmo solido credito,



A fachada da importante Agencia de Leilões a «Liquidadora».

fazendo-se as suas transacções com aquela mes-
ma garantia que tanto nome deram á casa.

Nem outra coisa era de esperar, achando-se
á frente da Casa Liquidadora o sr. Mario Leiria,
que alia aos seus dotes de intelligencia, de
trabalho e de probidade, a pratica e a expe-
riencia adquiridas em muitos anos ao lado de
sua falecida mãe. E a colaborar com ele, na
sua secção especial, encontrou no sr. João da
Silva Nascimento um socio de qualidades se-
melhantes e muito conhecedor e habil na sua
especialidade.

Mais de um ano de trabalho em comum pro-
vou já o muito que têm feito e o muito que
há ainda a esperar de tão preciosa e mutua co-
laboração.

Será talvez longa, mas não deixa de ser in-
teressante, a nota de muitos dos mais importan-
tes leilões realizados por aquela Casa Liquida-
dora.

Os mais notáveis leilões de livrarias ali se
têm realizado, e ainda ultimamente, por exem-
plo, a do nosso embaixador em Londres, sr.
dr. Ruy Ennes Ulrich.

Também é na Casa Liquidadora que se têm
efectuado os mais importantes leilões de selos,
sem falar nos de antiguidades, no que aquela

casa foi sempre da maior competencia. Entre
os leilões de varios coleccionadores, compostas
na sua maioria de porcelanas da China e de
bom mobiliario antigo, lembra-nos o do dr.
João Luiz da Fonseca constituído por uma no-
tável coleção de faianças muito apreciadas dos
entendidos.

Lembra-nos ainda outros grandes leilões co-
mo, por exemplo, os seguintes:

Dr. Manuel de Arriaga, Dr. Sidonio Pais, Dr.
Teixeira de Aragão, Dr. Antonio de Lencastre,
Ministro da Argentina, Ministro da Austria-
Hungria, Adido Militar Americano, Encarrega-
do dos Negocios da Argentina, Dr. Joaquim
de Araujo Juzarte, Dr. Baltazar da Cunha Os-
orio, Dr. Antonio Maria Barbosa, Dr. Narciso
Alberto de Sousa, Visconde de Salreu, Viscon-
de Salgado, Viscondes de Castilho, Condes de
Tovar Mr. Wallace, Engenheiro Dr. Maggill,
Engenheiro Poças Falcão, Joaquim Soares
d'Amorim, Paiva de Andrade, Vilhena Barbosa,
Ricardo Loureiro, Dr. Antonio de Carvalho, Dr.
Lobato de Faria, Ernesto Vieira, Carlos Mora-
to Roma, Mme. Buzaglo, D. Margarida Ho-
landa, D. Bonina Alfón, D. Sofia da Cunha
Mantero, Dr. Pedro Monteiro, Dr. Adolfo de
Andrade, Almirante Moraes e Sousa, Engenhei-

ro Luiz Oliva Junior, Atriz Angela Pinto, José
Vicente Barbosa du Bocage, Jacome Barbosa
da Gama Aborim, Henrique Leite Pereira Jar-
dim, Pedro Lima, Carlos Barbosa du Bocage,
Irmãos Costa Basto.

E ainda os do recheio completo dos seguin-
tes:

Grande Hotel Central, Palacio da Quinta da
Princesa, em Pedrouços; Palacete do Chafariz
d'El-Rei, Palacio da R. de S. Tiago, Palacio
das Laranjeiras—(Herança Burnay); Palacio do
Campo dos Martires da Patria, 42; Palacio da
Quinta do Rossio, na Cortegana; Palacio da
Calçada da Estrela—Residencia do falecido
Ex.^{mo} Sr. Joaquim F. Sotto Mayor; Palacio
do Guarda-Mór em S. Sebastião da Pedreira, da
familia Sá da Bandeira; Coleção Sasseti, de
preciosas porcelanas da China; Coleção Julio
Mardel, de antiguidades e muitos mais; Eduar-
do John.

A Casa Liquidadora é o mais vasto e im-
portante estabelecimento do seu genero em to-
do o país, possuindo salões especiais para a rea-
lização de leilões de antiguidades e objectos de
arte.

Três vezes por semana, ás terças, quintas e
sabados, realiza os seus leilões de mobiliario,
adornos, e tudo o necessario para guarnecer
uma residencia, para o que recebe lotes em to-
dos os generos. Por esta forma facilita ao pu-
blico a maneira de economicamente mobilar as
suas casas, ao mesmo tempo que permite aque-
les que pretendem desfazer-se de qualquer mo-
vel ou objecto o modo pratico de o realiza-
rem, nas melhores condições de hasta publica
a que concorre sempre um numeroso grupo de
licitantes.

Nos outros dias da semana, ou seja ás se-
gundas, quartas e sextas feiras, têm lugar os
leilões de antiguidades, livros, selos, etc., no
seu salão especial a tal fim destinado.

A Casa Liquidadora recebe igualmente, para
venda em particular ou á consignação, moveis
e objectos em todos os generos. Encarrega-se da
direcção de leilões nas proprias residencias,
como já acima nos referimos, tendo efectuado,
nesta modalidade, os leilões mais importantes
de Lisboa.

O conselho será escusado, mas não podemos
deixar de o dar aos nossos leitores: consultem
sempre aquella importante casa quando neces-
sitem de qualquer serviço da sua especialidade.
Depois no-lo agradecerão.

Café LUSO

Sessões de fados todas as noites
pelos cantadores mais eximios

Avenida da Liberdade

MUSICAL CINEMA PARQUE

PARQUE MAYER

JULIO

DAS FARTURAS

CINEMA — VARIEDADES — BAILE — SORTEIO DE VA-
LIOSAS SURPRESAS

Aberto toda a noite — Entrada gratis e seleccionada

CERVEJARIA PORTUGAL

R. da Palma, 206 — T. 29034

— Restaurante Café Bilhar e Salão de Jogos —
Aberto toda a noite sem alteração de preços

Vá ao «Bar Vitoria»

se quer passar uma noite divertida

Ceia Vitoria pela insignificante quantia de 5\$00, constando de
dois pratos (peixe e carne), pão, fruta e vinho e servida por gentis empre-
gadas. Serve-se das 20 ás 6 horas esmerado serviço de bar.

Atracções, surpresas, animação

Sorteio de brindes

Junto ao Teatro Variedades

Se presais a vossa saude — Tomai a deliciosa

GINGINHA RUBI

♦ ♦ ♦ DE TODAS A MAIS PURA ♦ ♦ ♦

R. BARROS QUEIROZ, 27

AVENIDA DA LIBERDADE, 5

Parque Mayer

Tombola a favor da Beneficencia
da freguesia da Pena

Valiosos brindes em ouro, prata e pedras preciosas

— UNICA EM SEU GENERO —

Interessante miniatura da Volta a Portugal em Biciclete

Sociedade Ribadouro, Ltd.

Depositario de cerveja Portugalia

Café delicioso — Bebidas nacionais e estrangeiras
aos melhores preços

R. do Salitre, 2 a 12

Av. da Liberdade, 155

Restaurante Madrileno

Optimo serviço de mesa redonda — Mariscos.

A melhor cozinha — Preços modicos.

37 — Avenida da Liberdade — 39

Telef. 2 8893

PASTELARIA VENEZA

DA

Sociedade Pavilhão Avenida, L.da

Serviços esmerados em lanchas para baptizados, casamentos e outras festas. Especialidade
em doces de todas as qualidades. COMPLETO SORTIMENTO EM LICORES E VI-
NHOS FINOS. Serviço permanente de chá, café e chocolates

63, AVENIDA DA LIBERDADE — LISBOA

Telefone 2 5267

LISBOA A' NOITE

Os «cabarets» da cidade

É um facto incontestado que Lisboa, a pouco e pouco, vai perdendo aquele seu ar de cidade provinciana, burguesa e pacata. Não nos referimos à sua remodelação estética, que a abertura de novas ruas e avenidas e as modernas construções nelas erguidas, lhe têm imprimido. Queremos falar do seu movimento, do seu bulício.

Lisboa, com efeito, vai tomando o sabor duma capital europeia de facto — digna de emparceirar ao lado de tantas outras. Ao mesmo tempo civiliza-se. Os seus boémios vão afinando o paladar, ainda que lentamente. E assim os «dois tintos» emborcados em pé, ao balcão de qualquer imunda taberna, num ambiente turvo e pesado — vão sendo substituídos pelo espumoso nectar borbulhando em fina taça ou pela capitosa e fresca cerveja que se saboreia em «cabaret» elegante, em um ambiente agradável e perfumado, deliciando a vista e o espírito e esquecendo assim, por momentos as agruras da vida.

Muitas pessoas conservam ainda pelos «cabarets» uma certa relutância, que apenas se justifica pela ignorância que possuem do que é a vida de tais estabelecimentos. Não nos lembra que filósofo afirmou, acertadamente, que o riso, a alegria, o bom humor são outros tantos factores da saúde e da boa disposição para a luta, cada vez mais encarniçada, pela própria vida e pelo bem estar.

O «cabaret» é um dos meios que proporcionam essa alegria e esse riso. Torna-se pois útil e necessário debaixo desse ponto de vista, como sob outros pontos de vista mais: dando vida e animação à cidade, tornando-se indirectamente um factor importante da própria economia nacional.

O «cabaret» veio dar à boemia de

Lisboa o seu quê de moderno, de requintado cosmopolitismo. O «cabaret» é o remate elegante e obrigado dum dia alegre ou festejado. O «cabaret» é indispensável ao turista estrangeiro que não percebendo a nossa língua e não tendo onde passar alegremente a sua noite vai para o seu país fazer uma nociva propaganda ao nosso e a esta soturna Lisboa.

Lá fora, pessoas de todas as cate-

gorias da opereta francesa, que «les portugais sont toujours gais», é falso. O português é triste, não sabe divertir-se, rir, e por isso a sua boémia vai — ou ia, porque já vai menos — encaixar-se numa taberna para ali expandir a sua alegria — para melhor dizermos, a sua tristeza.

Mas para que nos espraíarmos mais em considerações sobre um assunto que todos, no fundo, afinal reconhecem? Digamos antes ao leitor, sossegado e pacato, como se passam horas agradavelmente num desses estabelecimentos que ainda desconhece, ou de cuja existência apenas sabe por ouvir dizer. O reporter vai dar-lhe alguns informes colhidos em flagrante numa noite de boémia. Perdê-nos se o tentamos — e agradeça-nos depois pelo bem que lhe fizemos ao espírito.



DORITA DEL MONTE

A formosa e escultural artista que hoje se estreia no Olympia Club

rias, as mais honestas, frequentam os «cabarets», sem por isso se deslustrarem, sem que ninguém atente no facto. E que todos partem do princípio de que «tristezas não pagam dividas».

Lisboa, porém, precisa ainda libertar-se daqueles preconceitos a que está ainda tão arreigada. O conhecido es-

tribuição da opereta francesa, que «les portugais sont toujours gais», é falso. O português é triste, não sabe divertir-se, rir, e por isso a sua boémia vai — ou ia, porque já vai menos — encaixar-se numa taberna para ali expandir a sua alegria — para melhor dizermos, a sua tristeza.

Os que trabalham na Imprensa fornecem um razoável contingente de notívagos. O redactor, o reporter, o revisor, o tipografo, e tantos outros do «métier», incluindo o proprio sujeito grave e sisudo que redigiu o ponderado artigo de fundo — habituados a trabalhar de noite, retardam a sua volta a casa assim fora de horas e preferem esperar que o sol apareça, espalhando-se até pelos vãos cafés e «cabarets» que sabem topar abertos no seu caminho, e lá ficam esses momentos em alegre convívio e interessante e animada conversa.

Sucedeu, ha dias, juntarem-se ao cronista dois amigos e colegas seus e numa amistosíssima intimidade estiveram jantando, no Restaurante Madrileno, à Avenida. Acabado o jantar, por sinal apetitoso e succulento, desceram vagarosamente a Avenida e mutuamente nos interrogamos onde iriamos passar a noite. Após breve dialogo, chegámos a acôrdo, começando por entrar no Luso, onde uma assistencia numerosa e recolhida ouvia um fado melancolico e arrastado — pouco se coadunando com a alegria que procuravamos.

Não encontrando lugares disponíveis, tornámos a sair e fomos abancar na Cervejaria Ribadouro, onde nos detivemos uns momentos e seguimos depois até ao Parque Mayer, ali a dois passos, e cujas multiplas diversões nos estavam tentando.

Não era hora apropriada para o teatro. Dirigimos os nossos passos um pouco ao acaso e fomos dar ao Alhambra, o magnifico «cabaret» do Parque,

chelo de luz e de movimento, musica ininterrupta, um pouco de dança de vez em quando, intervalada com alguns numeros de variedades, entre eles lindas coupletistas e arrebatadoras dansarinas.

O ambiente é acolhedor, dos mais agradáveis e ali passámos satisfeitos e encantados algumas horas. A enchente era grande, distribuida pelas varias mesas, em grupos, por toda a parte da sala reinando a alegria.

Chegou o momento da ceia. Saimos a dar uma volta pelo Parque, e decidimos entrar no «Bar Vitoria», que goza de justa fama pela primorosa forma como serve os seus clientes. E a realidade não enganou a expectativa. Ceia bem servida, tudo excelentemente confeccionado, atenciosamente servido e ainda coroado pelo melhor vinho que Bucelas produz.

Refeitas as forças, dada uma nova volta pelo Parque, decidimos ir em busca de novo «cabaret», dum «dancing» nocturno, mais boémio ainda. E a todos nos acudiu a mesma idéa: ir até ao Olimpia, o conhecido club da rua dos Condes, já de velhas tradições.

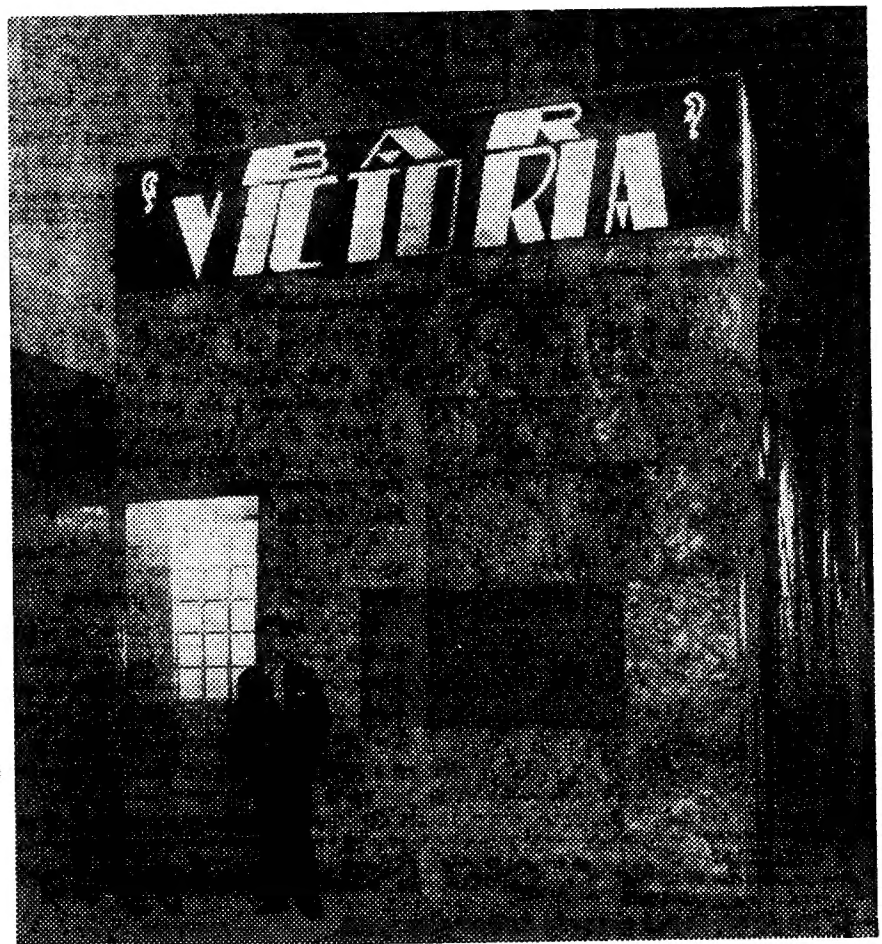
Assim fizemos. Ao entrarmos, notámos logo como se divertia a numerosa assistencia, dansando animadamente uma dança da moda. Os pares volteavam constantemente, sem que o cansaço os atingisse. Tudo gente moça e alegre, como é proprio da idade. Era já tarde. Saimos e rematamos esta alegre jornada na Cervejaria Portugal onde vai a maioria dos boémios acabar as suas noites.

A. PARDAL

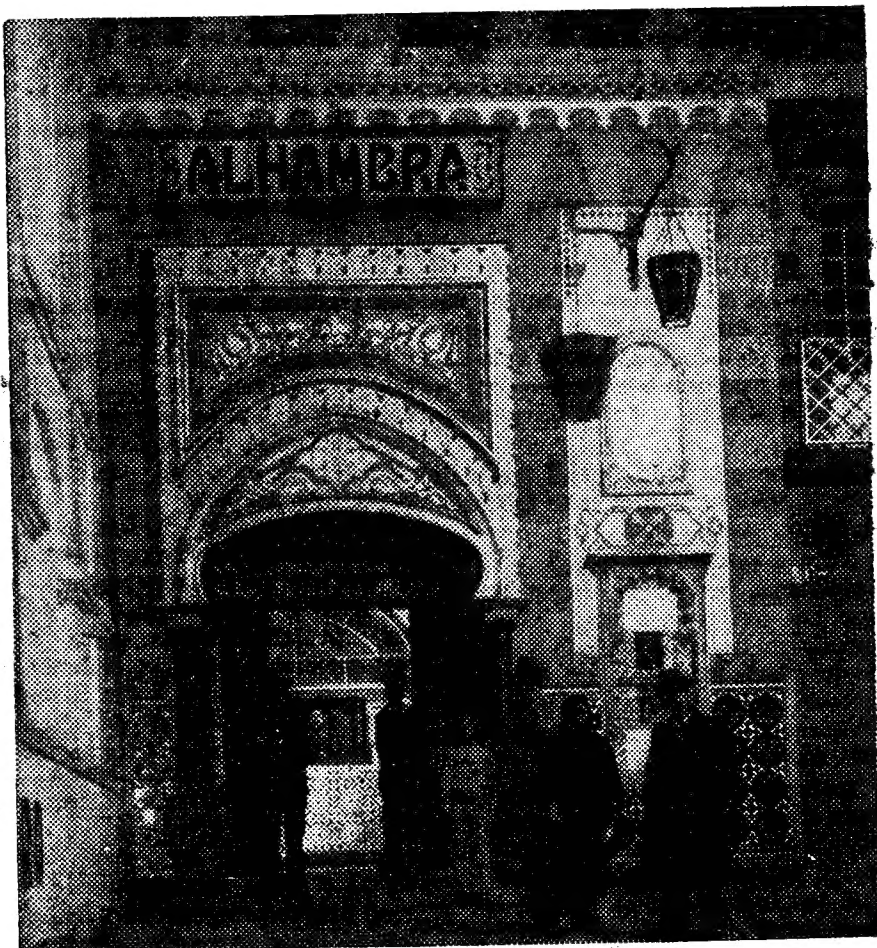


Angelines Paris

Graciosa coupletista frívola que no Alhambra se tem exibido com exito



Vista frontal do «Bar Vitoria» do Parque Mayer onde durante todas as noites reina a mais completa animação



Fachada do popular «cabaret, Alhambra onde reina sempre a maior animação

O COMERCIO DA AVENIDA DA LIBERDADE

A Fabrica Philips

Uma das mais importantes do mundo

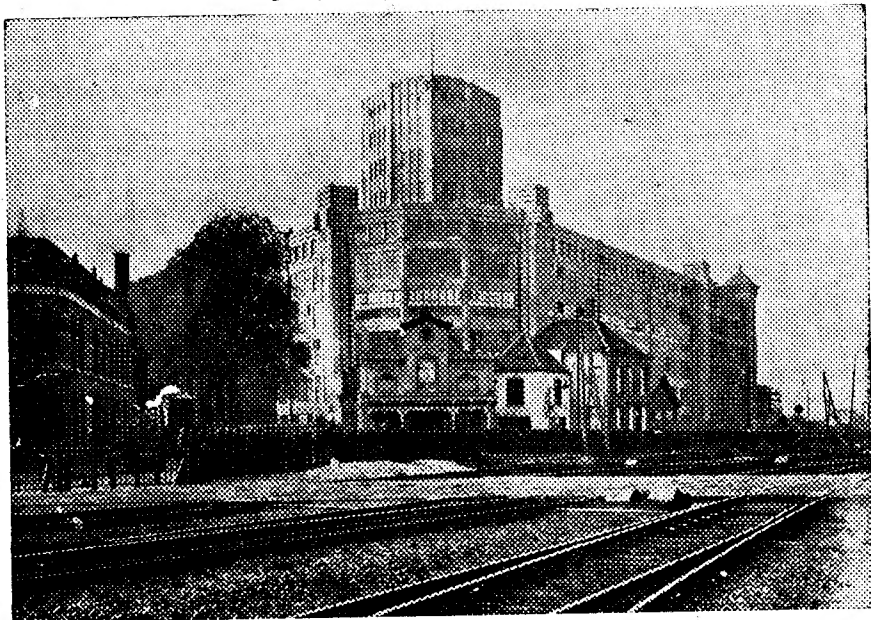
Cousas ha na velha Europa que rivalizam com os «records» americanos — na grandiosidade da concepção, na maravilha da execução.

Não procuremos muito: uma dentre elas nos acode já á memoria e merece especial menção. Referimo-nos á *Fabrica Philips*, que, na sua especialidade, podemos colocar acima das melhores de todo o mundo. Dificil nos seria descrevê-la, transmitindo aos nossos leitores uma idéa exacta do que ela representa. Mas a fotografia, com que fazemos acompanhar estas linhas, reproduz melhor a imagem formidável dessa grandiosa obra, deixando-nos verdadeiramente impressionados. Que pequenos, que insignificantes nos devemos sentir ao contemplar, no pro-

Essa preferencia justifica-se, pois as lampadas Philips, são as melhores que até hoje appareceram no nosso mercado, não só pelo inextinguível brilho da sua luz como pelo seu pequeno consumo de corrente, o que as torna verdadeiramente economicas.

O publico assim o compreendeu e não se tem deixado iludir pelas imitações que surdem de vez em quando. Se nos voltamos para osapparelhos de T. S. F. da Philips, vemos que a mesma preferencia lhe é dada, sobre os apparelhos congeneres, dadas as vantagens que eles lhes oferecem e a sua nitida supremacia sobre os outros.

E não é só em Portugal que estes famosos apparelhos marcam a sua superioridade: em qualquer parte do



Fabrica de lampadas de incandescencia Philips — Torre da fachada da fabrica principal com a altura de 55 metros

prio local, essa formidável reunião de ferro e de cimento armado, tão sabiamente dispostos.

A Fabrica «Philips», que — inútil se torna repetir — é uma das maiores e mais modernas do mundo — constitui uma curiosidade digna de ser visitada pelos turistas que vão á Holanda, como *British Museum* de Londres, ou os *Jerónimos* de Lisboa.

Em Portugal toda a gente conhece a marca Philips, quer se trate das suas preferidas lampadas electricas, quer se trate dos seus inigualáveis apparelhos de T. S. F. — artigos estes ambos que o nosso país sempre acertadamente escolheu e prefere.

mundo onde se apresentem, são sempre os primeiros.

A marca Philips, sendo a mais acreditada de quantas existem, é também a mais popular. Não são nossos estes elogios, são de quantos utilizam esses apparelhos, que com outros fazem confrontos, e falam assim por experiencia propria e directa.

Por isso a fabrica Philips está acima de todas as suas competidoras, produzindo uma constante revolução nos dominios da T. S. F. pela sua constante apresentação de novos e interessantes modelos que deixam boquiabertos quantos têm a fortuna de os examinar... e de os possuir.

CASA AGUIAR

Importante estabelecimento de papeis pintados

Nada ha ainda para decorar um quarto ou uma sala do que um bonito papel pintado, cujo tom e cujo desenho se escolhem e se variam conforme as necessidades ou as circunstancias.

Um quarto forrado a papel fica mais quente, mais agradável, mais intimo — é, enfim, outra cousa.

Para a escolha dos papeis que se necessitam, preciso se torna, porém, que nos dirijamos a uma casa possuindo um grande e variado sortimento de papeis em todos os generos, a preços limitados e onde se encontrem entretanto desde os mais ricos papeis aos mais modestos.

Podemos indicar aos nossos leitores uma casa que preenche esse fim, muitissimo conceituada e que uma longa existencia de perto de 50 anos lhe deu toda a pratica necessaria a bem servir o publico, na qualidade e no preço. Referimo-nos á Antiga Casa Aguiar, com grandes armazens de pa-

peis pintados, na Avenida da Liberdade, 15, 17, 19, 23, 25 e 27.

Alli encontra ainda o publico os lambris de lincrusta «Walton», perfeitas imitações de couros gravados e madeiras entalhadas, decorações a tintas de oleo, substituindo com vantagem os lambris de madeira.

Para decorações de interiores, as mais sumptuosas e higienicas, ali existe também as Tekkos-Salubras, que são artisticas reproduções de damascos e brocados antigos, sedas orientais, moirées, tapeçarias, cretones, etc.

Tem o comprador á sua disposição variadissimas colecções de desenhos em todos os estilos classicos e modernos que lhe proporciona, com as suas 84 nuances, uma escolha de mais de 10.000 execuções diferentes.

Impõe-se, pois, uma visita áquele antigo e vasto estabelecimento, onde o seu proprietario, sr. Pedro de Aguiar, lhes mostrará os grandes «stocks» permanentes dos seus variados e lindos artigos.

Grandes Salões Avenida

Importante estabelecimento de mobílias

Em 1920 — ha apenas 15 anos — fundava-se em Lisboa, ali junto ao teatro Avenida, um estabelecimento, relativamente modesto, destinado ao comercio de mobiliario e decorações. Deram-lhe o nome, que ainda hoje conserva, de *Grandes Salões Avenida*.

Nos primeiros anos fez o novo estabelecimento o comercio normal em casas de tal ordem. Mas a sua gerencia ia tateando o terreno, estudando o negocio, calculando combinações para desferir mais largos vãos. E uma vez senhora da situação, após quasi onze anos duma continua e completa experiencia, procede a uma remodelação total e perfeita da sua casa, dando-lhe um novo impulso, um incremento tal, que, pouco tempo depois, era a organização formidável que presentemente se apresenta a nossos olhos maravilhados.

Ao comercio de moveis, juntou-se-lhe o fabrico proprio, com a fabrica de Soutelo — as suas instalações foram alargadas e nelas distribuidos com profusão, expostos á apreciação dos interessados, os mais variados e bem construidos moveis, de todas as epochas, em todos os estilos, para todas as bolsas.

Um outro motivo não menos importante concorre extraordinariamente para o mesmo fim: referimo-nos ás vendas a prestações, sem que esse sistema venha afectar o preço da mobilia a adquirir.

Com effeito, o proprietario dos *Grandes Salões Avenida* entendeu, e muito bem, que podia fazer o seu negocio sem prejuizo proprio mas prestando ao mesmo tempo um valioso auxilio ao publico, áquele publico trabalhador e honesto, que quer também montar a sua casa, constituir o seu lar, mas cujas modestas posses lhe não permittem despendir duma assentada o importe total da ambicionada mobilia.

E assim, todos ali correm, a visitar as vastas instalações do importante estabelecimento, onde, numa superficie não inferior a mil metros quadrados, se encontram expostas mais de 300 mobílias, de todos os feitios e de todos os preços.

Os moveis não estão colocados *pêle-mêle*, ao acaso, sem se poderem examinar bem não só isolados mas no seu conjunto. Pequenas divisões formam outras tantas salas ou quartos, apropriadamente decoradas, e onde os moveis estão dispostos com gosto e elegancia, permitindo ao comprador avaliar do effeito produzido no seu conjunto, e permitindo-lhe ainda, o que é mais importante, examinar mais á vontade cada um dos moveis de per si.

Nunca menos de 100 modelos se encontram assim distribuidos, o que representa um grande esforço pecuniario de que muito aproveitou o comprador.

Evidentemente que quem tal caminho começou trilhando, não podia ficar a meio. Assim, a parte decorativa foi também montada com carinho e intelligencia, como necessario complemento na aquisição do mobiliario.

E para que a sua idéa se tornasse perfeita na pratica, escolheu o proprietario dos *Grandes Salões Avenida* um decorador artistico, encontrando um precioso colaborador no sr. Henrique Mouton Osorio, nome este já conhecido dos nossos leitores e do publico, pois foi quem, ha pouco, fez a Exposição Colonial do Porto, a que todos os jornais se referiram com os mais rasgados elogios, fazendo sobressair as suas maravilhosas faculdades artisticas.

E agora duas palavras mais:

Temo-nos referido ao proprietario daqueles armazens e á obra que idealizou e que com tanto éxito tem mantido. Mas não dissemos ainda o seu nome. Pouco importa isso para quem visa apenas adquirir determinado artigo. Mas afigura-se-nos justo que muitos daqueles que têm hoje o seu lar confortavelmente instalado e que ao proprietario dos *Grandes Salões Avenida* o devem, lhe saibam ao menos o nome, para intimamente lhe agradecerem o que sem elle talvez não tivessem conseguido ainda. E muitos outros ainda se aproveitarão, no futuro, daquelas facilidades e daquele conjunto de vantagens que só ali encontram.

João Pereira de Gouveia se chama o actual proprietario daquela importante casa, de que foi fundador. A's suas qualidades pessoais que a Natureza lhe deu, de intelligencia, de caracter e de bondade alia aquelas que a educação e a sua illustração lhe facultaram. E como trabalha incessantemente, percorrendo também os centros estrangeiros de arte, e sendo conhecedor como poucos dos segredos do *métier* a que se dedicou — facilmente se explica assim como tivesse realizado a obra notavel que se propuzera levar a cabo.

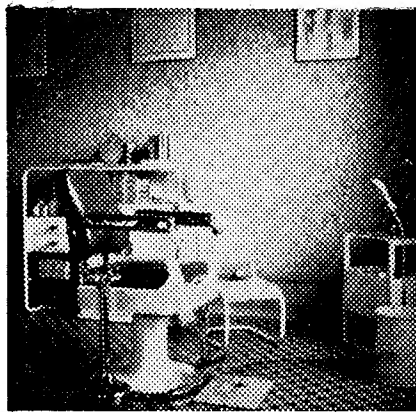
O sr. João Pereira de Gouveia, grande artista e perfeito homem de sociedade, é também um grande desportista, um excellent tenor e ainda um amavel conversador que em poucos minutos nos cativa.

Isto explica que o *Diário de Lisboa*, ao dar a resumida noticia que os nossos leitores acabam de ler sobre os *Grandes Salões Avenida*, não quizesse deixar de lhe associar o nome do seu fundador e proprietario e prestar-lhe com mais estas singelas palavras, o sincero testemunho do seu preito e da sua admiração pelas privilegiadas qualidades que concorrem na pessoa do sr. João Pereira de Gouveia.

LEANDRO

PÉDICURE — ESPECIALISTA

Diploma pela ÉCOLE FRANÇAISE D'ORTHOPÉDIE ET MASSAGE DE PARIS
Av. da Liberdade, 247, r/c dir. — Telefone 4 6811



Tem a honra de convidar V. Ex.ª a visitar o seu consultorio e oferece os serviços da sua especialidade todos os dias uteis

Extracção de:

Calos—Olho de Perdiz—Calosidades em geral.

Tratamentos sem dor de:

Unhas encravadas e corneas — Infeções—Verrugas—Frieiras—Transpiração—Orthopedia—Aplicação de RAIOS D'ALTA FREQUENCIA (ultra-violeta e vermelhos) — Massagem — Meias elasticas por medida contra as varizes.

No Café Favorita

E' onde se toma o mais saboroso café e a mais deliciosa ginja.

PARQUE MAYER

Rest. Solar Português

(Instalações sumptuosas e únicas no género.)
Tel. 2 6391 P. Alegria 55-56-57
Almoços mesa redonda Esc. 7400
Jantares 8850
Lista variada com preços baratíssimos,
para CEIAS. Recebem-se comensais a
Esc. 300\$00. ABERTO DIA E NOITE
Breve: Inauguração de Jantares-concertos

ESTRANGEIRO**KISTOS**

e tumores desaparecem com
o uso da pomada indo-táni-
ca «Jonse» da farmacia Pin-
to—R. de Campolide, 11.

A QUESTÃO DE MEMEL

segundo os alemães

BERLIM, 9.—A «Correspondência Política e Diplomática» diz que o «terrorismo político das autoridades lituanas de Memel não dará o resultado que os homens de Kaunas esperam».

«O Mundo» acrescenta—não ignora que mandaram fechar a Dieta e pôr a Polícia às portas, para que os legítimos representantes do povo não fizessem ouvir a sua voz, e que os atropelos ao Estatuto do território são constantes, não se contando entre os menores a violência de se tornar obrigatório o uso da língua lituana nas escolas alemãs.

O mesmo jornal diz que o famoso processo de Kaunas é a última habilidade da Lituânia. As potências signatárias do Estatuto, porém, farão ouvir a sua voz.—(Americana).

A quimera do ouro

NOVA YORK, 9.—Junto da mina de Silver Queen, em Mojave (California) descobriram-se dois ricos jazigos auríferos. O facto fez convergir para aquela povoação, que fica num deserto, centenas e centenas de homens, movidos pela ansia de fazer fortuna. Um mineiro chamado George Holmes descobriu no mês passado, no mesmo ponto, um depósito de ouro que vendeu a uns capitalistas da África do Sul por 3.250.000 dólares, o que representa 60 0/0 do valor calculado do metal a extrair.—(Americana).

O julgamento de Hauptmann

FLEMINGTON, 9.—Reilly, advogado de defesa do alemão Hauptmann, aceitou a proposta do Ministério Público para prescindir dos depoimentos de vinte e duas pessoas que verificaram os números das notas que Lindbergh deu para o resgate do filho. Condonará hoje a primeira testemunha a depor. O medico declarou que Hauptmann sofre dum resfriamento e de dores musculares no peito.—(Havas).

Ha tranquilidade na Albânia

TIRANA, 9.—Um comunicado oficial fornecido pelos serviços da imprensa albanense, a propósito dos boatos que têm corrido no estrangeiro relativos a uma suposta insurreição, declara que reina tranquilidade absoluta na Albânia.—(Havas).

A espionagem em Singapura

LONDRES, 9.—Por motivo do recente caso de espionagem, as autoridades de Singapura proibiram o desembarque de soldados, marinheiros e aviadores estrangeiros sem uma licença especial.—(Americana).

«Estrela», que se divorcia

LOS ANGELES, 9.—O advogado da actriz cinematográfica June Knight entregou ao tribunal o pedido de divórcio da sua constituinte, que casou ha pouco mais de um mês com o rico corretor da Bolsa Paul Ames.—(A.)

Brindes para cavalheiro

Pastas: para secretaria, para documentos, para todos os fins. Carteiras de grande luxo e em peles finas a preços acessíveis. Bolsas para chaves e bolsas para moedas, de grande novidade

CASA DAS MALAS

119, Rua da Prata, 114 - Eq. da R. S. Nicolau

CANALISAÇÕES, TELHADOS, PAREDES, TECTOS

LUSALITE

Dep. Ger. **CORPORAÇÃO**
MERCANTIL PORTUGUESA Lda

Rua do Alecrim 10-LISBOA-T. 23948

A SITUAÇÃO EM CUBA

Receiam-se tumultos graves

HAVANA, 9.—O governador da provincia de Oriente declarou á Presidencia que a situação política de Santiago toma feição de gravidade pois todos os grupos andam muito excitados e só esperam pela primeira oportunidade para pegar em armas.

Receia-se a todo o momento que estalem tumultos.

Nos circulos geralmente bem informados tem-se a impressão de que Caffery trará de Washington a solução do «imbroglío» político, com a sugestões de eleições gerais para junho próximo.

Diversos agitadores partiram para as diversas provincias com o fim de entrar as operações da maceração das canas do açúcar.—(Americana)

Os estudantes provocam desordens

HAVANA, 9.—Um grupo de estudantes universitarios que se encontram em greve travou esta manhã vivo tiroteio nos suburbios da capital com uma força de Polícia. Há um morto e muitos feridos.—(United Press)

A demissão do governador de Havana

HAVANA, 9.—O Governo cubano não aceitou o pedido de demissão que o governador desta capital, sr. Miguel Mariano Gomes, ontem lhe apresentara, baseado no facto de todos os estudantes universitarios se terem declarado em greve por 24 horas, em virtude do referido governador ter ordenado a dispensa do serviço de dois internos do Hospital de Medicina da Universidade.—(United Press).

POLITICA AUSTRIACA

Actividade comunista

VIENA, 9.—Informam de Linz que se tem ali notado certa actividade comunista e que foram descobertas, na Alta Austria, algumas células. Foram presos cerca de 60 comunistas e encontram-se detidos para averiguações 52 ferroviarios por propaganda política a favor dos comunistas.—(Havas)

Os nazis reorganizam-se

VIENA, 9.—O «Linzer Volksblatt» dá a noticia da reorganização do partido nazi austriaco, da reconstituição das Secções Negras e da criação dum Regimento da Morte, com o nome de Plannetta, o assassino de Dollfuss.—(Havas).

UM INVERNO RIGOROSO

Mortes pelo frio na Jugoeslavia

BELGRADO, 9.—O termómetro continua a descer assustadoramente em toda a Jugoeslavia, registando-se temperaturas baixissimas de que não ha memoria desde ha muitos anos.

Em Belgrado, devido ao intensissimo frio que fustiga a capital, morreram já oito pessoas.—(United Press).

O frio na Polonia

VARSOVIA, 9.—A vaga de frio que se faz sentir na U. R. S. S. abrange as regiões leste e nordeste da Polonia. Em Vilno registaram 33º negativos e em Varsovia 26º. O Vistula e o Niemén estão cobertos por uma espessa camada de gelo.—(Havas)

A saude do marechal Pilsudski

BERLIM, 9.—Corre que o marechal Pilsudski se encontra gravemente enfermo. Não ha noticias directas de Varsovia, acerca do seu estado de saude.—(Americana)

Sete pretos carbonizados

NOVA YORK, 9.—Num incendio que se deu numa prisão de Baltimore, morreram carbonizados sete pretos.—(Americana)

A ultima revolta no Peru

LIMA, 9.—Embarcaram com destino ao Panamá dezasseis presos politicos, implicados na ultima tentativa revolucionaria.—(Americana).

O PLEBISCITO DO SARRE

comentado pelos alemães

SARREBRUCK, 9.—A «Saarbruecker Landeszeitung» publica uma declaração dos deões catolicos do Sarre, protestando contra a afirmação do «Saarpost» de que 90 0/0 dos padres, acompanham os partidarios do «statu quo». Esse documento acrescenta que os catolicos procedem segundo o manifesto dos bispos de Treves e de Spire, de 12 de novembro, no qual se diz que a fidelidade á Patria é uma virtude moral. O mesmo jornal publica tambem uma declaração do chefe da Juventude Catolica na qual se diz que esta só tem uma vontade: o regresso á Alemanha.

Os jornais affectos á Comissão de Governo dizem que os seis gendarmes ultimamente expulsos o foram por motivos disciplinares e não por atacarem quaisquer emigrados alemães.—(Americana).

A atitude dos separatistas

SARREBRUCK, 9.—Os jornais nazis atacam os separatistas pela sua atitude na véspera do plebiscito. Atribuem-lhes varios actos de terrorismo e o desejo de provocar desordens. Dizem que dois extremistas agrediram, á porta do seu estabelecimento, o comerciante de Sarrebruck Otto Nathanael. Por fim, encostaram-lhe duas pistolas ao peito. Os agressores fugiram quando viram a vitima levar rapidamente a mão a um bolso das calças, como se quizesse puxar de uma arma, que não tinha.

Em Ueberhueren um conhecido emigrado alemão atacou alguns transeuntes lançando-os por terra o que causou grande tumulto. Os atacados voltaram-se contra o agressor, que ficou muito ferido.—(Americana).

O plebiscito e a S. D. N.

LONDRES, 9.—O principal assunto a discutir na proxima reunião do Conselho da S. D. N., que se realiza na sexta-feira, será o plebiscito do Sarre. Ha boas esperanças de que o plebiscito decorra tranquilamente, pois a Força Internacional tomou todas as precauções e todas as desordens teriam inevitavel influencia sobre a atitude do Conselho da S. D. N.

O Conselho será presidido pelo representante da Turquia.—(Havas)

Um protesto da «Frente Comum»

SARREBRUCK, 9.—A «Frente Comum» enviou ao presidente da Comissão Plebiscitaria um protesto contra a atitude do burgomestre de Sarrebruck que mandou retirar os cartazes afixados por aquela «Frente». Protesta igualmente contra o facto dos seus cartazes em Saint Wendel, Dillingent e Wallerfanger, bem como em Sarrebruck terem sido arrancados e maculados por membros da «Frente Alemã». «Assim—termina o protesto—não vale a pena falar de liberdade de voto».—(Havas)

O DESASTRE DE KARACHI

Morreram mais 5 soldados

KARACHI, 9.—Dos 11 militares que ontem ficaram gravemente feridos, quando um avião da «Royal Air Force» caiu violentamente, devido a uma falsa manobra do respectivo piloto, sobre um pelotão de soldados que marchavam junto á margem do rio Hab, faleceram esta manhã no hospital local seis, pelo que o numero de mortos ocasionado pelo horrivel desastre se eleva a 17.—(United Press)

O regente da Jugoeslavia

visita o rei Carol da Romania

BUCARESTE, 9.—Anuncia-se que o principe Paulo, regente da Jugoeslavia, visitará oficialmente o rei Carol da Romania, em fins do corrente mês. Afirma-se que o pequeno rei Pedro da Jugoeslavia e a rainha-mãe acompanham o principe regente na sua visita oficial a Bucareste, que é aguardada com grande interesse por todas as classes sociais da Romania.—(U. P.).

NOTICIAS DE ESPANHA

Condenações a pena maior

MADRID, 9.—O conselho de guerra julgou ontem três individuos que assaltaram uma loja do mercado de Madrid. Um foi condenado a 50 anos de prisão e outro a 40. Os reus declararam que tinham projectado atentar contra a vida do Gil Robles e de Salazar Alonso.—(Havas)

Transferencia de presos politicos

BARCELONA, 9.—Os presos politicos que se encontravam a bordo do navio «Manuel Arnu» foram transferidos sob escolta militar para a prisão celular desta cidade. Os referidos presos são acusados de ter tomado parte activa nos sucessos revolucionarios das Asturias.—(United Press)

Pena de morte confirmada

GIJON, 9.—O juiz auditor confirmou a pena de morte ditada pelo conselho de guerra contra o ex-sargento Diego Vasquez Corbacho, que durante os ultimos acontecimentos revolucionarios registados nas Asturias matou a tiro varios oficiais e civis.

A execução de Diego Vasquez depende sómente da autorização do governo central de Madrid.—(United Press).

A situação de um deputado

MADRID, 9.—A respectiva comissão parlamentar denegou a petição do auditor militar para que fôsse processado o deputado socialista Juan Tirado, acusado de nos ultimos acontecimentos sangrentos de outubro, findo ter chefiado um numeroso grupo de revolucionarios em Huelva.—(United Press).

Desprendimento de terras

que mata dez pessoas

DRAMMEN, (Noruega), 9.—Em consequencia dum desprendimento de terras que ontem destruiu uma grande parte do molhe desta cidade e causou prejuizos materiais elevadissimos num armazem de vidros edificado junto do referido molhe, morreram esmagadas dez pessoas.

Os bombeiros prosseguem activamente nos trabalhos de remoção dos destroços, a fim de ver se conseguem salvar quatro pessoas que ainda se encontram soterradas.—(United Press).

A memoria de Barthou

PARIS, 9.—O diário oficial publicou a lei que declara que Barthou, assassinado ao serviço do país, bem mereceu da Patria.—(Havas).

O maior sucesso de gargalhada

A' venda em todas as livrarias

**Companhia das Fabricas
Ceramica Lusitania**
Grandes fabricas de bons pro-
dutos ceramicos de
**TODOS OS GENEIOS E PARA
TODOS OS USOS**
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,
Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE GANHA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

ODEON e PALACIO
A melhor de todas as comédias
de **EDDIE CANTOR**
Escandalos Romanos

A situação do Brasil

O ministro das Finanças
parte para Washington

RIO DE JANEIRO, 9.—O Conselho de ministros examinou a situação financeira do país e resolveu que o ministro das Finanças parta amanhã para Washington, sendo possível que vá depois a Londres e outras capitais europeias.

Para compensar o aumento de salários, o Sindicato dos Armadores resolveu elevar imediatamente em 15 por cento os fretes sobre feijão, arroz, farinha de mandioca e carne seca e em 30 0/0 os fretes sobre as outras mercadorias. Resolveu-se também aumentar os preços de passagens em todas as classes.—(Havas).

A missão que vai a Nova York

RIO DE JANEIRO, 9.—Anuncia-se que parte amanhã para Nova York uma comissão especial de assuntos financeiros, nomeada pelo governo brasileiro, que vai tratar com os governos norte-americano, britânico e francês, a melhor forma de estabelecer um novo plano acerca das dividas estrangeiras e proceder à revisão dos acordos negociados pelo ex-ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, que actualmente desempenha nos Estados Unidos o elevado cargo de embaixador extraordinario do Brasil.

A referida comissão é composta pelos srs. Sousa Dantas, Sousa Costa, Sebastião Sampaio e Paulo de Magalhães.—(United Press).

As ascensões á estratosfera

Uma tentativa espanhola

MADRID, 9.—Anuncia-se que o tenente-coronel de engenharia Emilio Herrera fará, em fins do proximo mês de fevereiro, uma ascensão num globo metálico á estratosfera, procurando alcançar a altitude de 23.000 metros, em cinco horas, sendo quatro horas para a subida e descida do referido globo e uma para observações científicas nas regiões estratosféricas.

A proxima ascensão do tenente-coronel Herrera causou nos círculos científicos da capital grande interesse e entusiasmo.—(United Press).

O paludismo em eilão

A epidemia alastra por todo o país

COLOMBO, (Ceilão), 9.—A epidemia do paludismo que se declarou ha tempo nesta cidade alastra assustadoramente por todo o país, sendo ás centenas os casos fataes registados.

No distrito de Kaeella, que é o mais atacado, durante o mês de dezembro do ano findo morreram vitima daquela enfermidade 3.975 pessoas, no numero das quais se contam 2.042 crianças.—(United Press).

A extradição do Pacheco

O embaixador de Portugal em Madrid, sr. Melo Barreto, comunicou ontem ás nossas autoridades que o ex-tesoureiro da Junta Geral do Distrito, Jorge Pinto Pacheco, autor dum desfalque de 1.800 contos, naquele estabelecimento, será entregue á policia portuguesa no proximo dia 11, em Fuentes de Oñoro. O sr. dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negocios Estrangeiros, deu conhecimento do caso ao director da Policia sr. dr. Alves Monteiro.

Seguiram hoje para Fuentes de Oñoro dois agentes da Policia de Investigação, que ali vão buscar o preso.

Será desta vez que o Pacheco vem?

O MOMENTO INTERNACIONAL

Os acôrds assinados em Roma

devem regular as relações da Europa Central e as da Hungria com a Pequena Entente

ROMA, 9.—O «Giornale de Italia» diz que está assegurada a adesão da Hungria, da Pequena Entente e da Polónia aos acôrds de Roma. A proposta da adesão eventual da Alemanha escreve: «A colaboração da Alemanha em Genebra frustrou-se a propósito do problema do desarmamento. A nota italiana de 3 de janeiro de 1934 conserva a sua plena actualidade. Nela se propunha uma formula de entendimento, tendo em conta as reivindicações da Alemanha e a necessidade de gradualmente se proceder á desmobilização dos armamentos dos outros países».—(Havas).

A passagem de Laval em Turim

TURIM, 9.—A sua passagem por esta cidade, Laval foi muito aclamado e fez as seguintes declarações: «Não posso fazer mais declarações do que aquelas que fiz em Roma. Mas tudo quanto pudesse dizer ficaria á quem da verdade». Depois disse que de todos era ele o mais satisfeito, e já o comboio correspondeu ás aclamações da multidão, saudando á romana.

Os jornalistas franceses que acompanharam Laval a Roma enviaram a Mussolini um telegrama agradecendo-lhe o acolhimento que tiveram no Palacio de Veneza e acrescentando que a jornada de 7 de janeiro de 1935 seria por eles sempre recordada com comção. «Sentimo-nos honrados—dizem finalmente—por termos sido associados a actos que marcam uma data decisiva na historia das relações franco-italianas».—(Havas).

Laval chegou a Paris

PARIS, 9.—Pierre Laval chegou ás 9 e 12, sendo cumprimentado na estação pelos membros do governo, por varias individualidades e por uma delegação de garibaldinos. A população parisiense dispensou ao ministro dos Negocios Estrangeiros uma recepção entusiastica.—(Havas).

A repercussão em Varsovia

VARSOVIA, 9.—Os resultados das negociações de Roma causaram aqui grande impressão. A Imprensa governamental reconhece a importância dos resultados obtidos e a da direita exprime algumas apreensões a esse respeito.—(Havas).

Comentarios italianos

ROMA, 9.—O «Giornale de Italia» comenta os acôrds de Roma, dizendo: «A respeito dos problemas do regime dos italianos da Tunisia e das compensações coloniais, a liquidação destes problemas, não tendo um alcance grandioso, confirma, porém, o espirito de moderação da Italia». Com respeito ao acôrdo danubiano, o mesmo jornal frisa que ele é reciproco para todos e que a posição da Austria não é, por consequencia, só passiva, mas também activa.

Segundo aquele jornal, o acôrdo deve regular todas as relações da Europa Central e aplica-se igualmente ás relações entre a Hungria e os países da Pequena Entente. Assim, também beneficiarão as relações entre a Jugoeslavia e a Italia, e o jornal é de opinião de que está assegurada a adesão da Hungria, da Pequena Entente, da Polónia e da Romania. Quanto á adesão da Alemanha escreve que esta se associa a diversos problemas. Refere-se á «plena actualidade» da nota italiana de janeiro de 1934 que propôs, a respeito dos armamentos, uma for-

mula de entendimento que a Alemanha aceitou. «E' esse um aspecto vitalissimo do problema europeu—escreve em conclusão—para os principios activos da colaboração europeia tão auspiciosamente iniciada em Roma, entre a Italia e a França, com a cordial adesão da Inglaterra».—(Havas).

Comentarios franceses

PARIS, 9.—Saint Brice escreve em «Le Journal», a respeito das negociações franco-italianas: «Em Roma fez-se o máximo. Estamos de acôrdo em que sejam banidos os factores de perturbação, e estamos de acôrdo quanto ao método que consiste em agrupar os elementos de ordem de facilitar a colaboração aberta de todas as boas vontades».

Depois de frizar que a despedida entre Laval e Mussolini foi muito cordial, de forma alguma protocolar, Saint Brice declara—referindo-se a essa cordialidade—que «nos pactos de Roma, como em muitas outras combinações, tudo está na maneira de nos utilizarmos deles».

«A consulta—acrescenta—é de tradição diplomática. A não intervenção nos negocios internos dos outros Estados é somente um dever elementar do direito das gentes. O acôrdo de 11 de dezembro de 1932 previa que a Alemanha recebesse a igualdade de direitos aos armamentos quando se tivesse realizado a igualdade de segurança. Era essencial que essa igualdade fosse verificada de comum acôrdo entre a França e a Italia. E' este talvez o resultado principal da viagem».—(Havas).

Um discurso de Lord Eden

LONDRES, 9.—Lord Eden, delegado permanente britânico á S. D. N., pronunciou ontem um grande discurso em Edimburgo, durante o qual se referiu especialmente aos recentes acôrds franco-italianos. «Esses documentos—declarou—vão contribuir poderosamente para a estabilidade da Europa e marcam nitidamente uma melhoria no aspecto geral da politica internacional. Foi sem duvida um bom começo de ano e agora só nos compete trabalhar para garantir a paz, visto que ela assenta agora sobre bases mais solidas. Aqui ha alguns anos atrás, a politica externa da Gran-Bretanha foi por diversas vezes criticada no estrangeiro, porque se apoiava num equilibrio de forças. Se a politica externa da Inglaterra era realmente essa, era porque as circunstancias assim o exigiam e os seus homens de Estado cuidavam que era esse o unico processo de garantir a paz. Agora, porém, o equilibrio de forças deixou de ser o ponto em que assenta a politica externa da Gran-Bretanha, visto que aquela passou a fazer parte do sistema colectivo de paz dirigido pela S. D. N. O equilibrio de forças significa apenas que a paz se mantém á custa duma equiparação de forças! Pelo contrario, o sistema colectivo de paz significa abolição de força, sendo esta substituida por leis ou por acôrds. E' esta a enorme, e grande alteração que hoje se nota na politica externa das nações! Devemos, porém, dizer que esta modalidade não se tornou ainda efectiva em todo o mundo. Mas a politica da Gran-Bretanha esforçar-se-á para que essa modificação nos processos se torne universal. E' claro que não é trabalho que se faça num dia. Em 1934, já se notaram nesse campo progressos consideraveis, e ha toda a razão para esperar que o de 1935 traga ainda maior segurança e confiança aos povos do mundo».—(Havas).

O CONTRABANDO DE ARMAS

Apreensão de cheques

assina os por um português

MADRID, 9.—Por ordem das autoridades judiciais, foram apreendidos, numa casa bancaria desta cidade os cheques emitidos pelo sr. engenheiro Luiz de Castro Melo Borges, a favor de diversos individuos e que se elevam á quantia de 52.000 pesetas.

Foram restituídos á liberdade os srs. Oliveira Santos e João Pereira Rodrigues, que ha cerca de três meses se encontravam presos em Valencia de Alcantara.

A Policia efectuou algumas buscas nos domicilios dum cidadão espanhol por suspeitar de que ali estivesse refugiado o dr. Jaime Cortesão.—(Especial).

BARCELONA, 9.—O juiz Alarcon, que está a organizar o processo referente ao contrabando de armas e munições descoberto ha tempo em San Esteban de Pravia, dirigiu um officio á direcção da fabrica de armas Peristany, desta cidade, para que o informe concretamente se as 30.000 armas vendidas pela referida fabrica foram requisitadas pelo presidente da Generalidade, ou se por gula passada por algum funcionario da referida organização administrativa.—(United Press).

Uma quadrilha de bandidos

escondida numa cave

CHICAGO, 9.—Na ocasião em que 16 agentes da Policia norte-americana passavam uma rigorosa busca a um domicilio suspeito desta cidade, encontraram escondidos na cave varios membros duma formidável quadrilha de bandidos. Estabeleceu-se entre os dois grupos vivo tiroteio, em consequencia do que resultou morto o celebre bandido Russell Bromfield.

Depois de uma renhida e intensa luta, a Policia conseguiu prender o chefe da terrível quadrilha, William Harrison, que era activamente procurado ha dois anos pela Policia dos Estados Unidos por ter morto dois agentes da referida Policia e praticado, em circunstancias audaciosas, roubos que ascendem a mais de 200.000 dolares.—(United Press).

Assalto antiacoso a um banco

e rapto de quinze comerciantes

SCOTTSBLUFF, (Nebraska), 9.—Cinco bandidos armados de pistolas-metralhadoras assaltaram esta manhã o Banco Nacional de Scottsbluff, roubando do referido estabelecimento mais de 55.000 dolares. Seguidamente puzeram-se em fuga, levando algemados com eles quinze ricos comerciantes que se encontravam naquele banco.

Supõe-se que os bandidos vão exigir das familias dos raptados importantes quantias para o seu resgate.

O governador ordenou a mobilização de toda a Policia disponivel, que em automoveis, motos e aviões vai fazer rigorosas pesquisas em todas as direcções, a fim de capturar os bandidos e libertar os presos.—(United Press).

DELICAT

Producto da Murattis sem igual, por 5 escudos 20 cigarros.

às 5 horas chá
PAT SSSERIE VERSAILLES

No **SÃO LUÍZ**: 2.ª semana de exhibição

NOITES MOSCOVITAS

O MAIOR FILME FRANCÊS DA TEMPORADA! admiravelmente interpretado por **ANNABELLA, HARRY BAUR, SPINELLY e R. P. WILLM**

No **TIVOLI**: Uma epopela monumental!

CLEOPATRA

com uma criação maravilhosa com **CLAUDETTE COLBERT**
Sabado, 12, ás 4 da tarde: o genial pianista **Arthur RUBINSTEIN**